



## RELATÓRIO ANUAL

2014

Completo

# Mensagem DA DIRETORIA

*Nesta edição do Relatório Anual, você pode acompanhar de perto as informações sobre os resultados da entidade e do seu plano em 2014*

Prezado Participante,

Mais um ano de parceria e confiança e, como resultado, temos a satisfação de apresentar, por meio deste Relatório Anual, as principais atividades e resultados de 2014 da UnileverPrev.

O ano que passou foi marcado por grandes eventos como a Copa do Mundo, as eleições e, também, expectativas com o desenrolar da “Operação Lava Jato” na Petrobras. Apesar dessas incertezas podemos afirmar que 2014 foi um ano bom para a UnileverPrev.

Repetindo desafios semelhantes aos enfrentados no ano anterior, como a forte oscilação no mercado de renda fixa e o fraco desempenho na bolsa brasileira, a UnileverPrev obteve uma significativa melhora na rentabilidade de sua carteira em relação a 2013.

O resultado favorável pode ser explicado pela decisão acertada de manter nossos investimentos com foco no longo prazo, estratégia definida pelo comitê de investimentos da UnileverPrev. Outro fator importante foi uma gestão mais ativa de nossos parceiros, que nos permitiu alcançar uma rentabilidade média de 12%, contra uma inflação de 7% no mesmo período. Destacamos, ainda, que nossa rentabilidade ficou acima da média dos Fundos de Pensão monitorados pelos nossos consultores externos.

Para atender às demandas de nossos participantes, iniciamos a implantação do novo Perfil de Investimentos Super Conservador, que tem como meta de rentabilidade 100% atrelado à Selic, e a ampliação no prazo de alteração e escolha de seu perfil de investimentos - antes com opção semestral e agora podendo ser feita quatro vezes ao ano.

Vale destacar que, nos últimos anos, os avanços foram grandes, mas continuamos com a missão de aprimorar nossa comunicação com os participantes, aperfeiçoando as ferramentas e meios eletrônicos, como, por exemplo, as melhorias no site da Entidade. Complementar a essas ações, tivemos o fim da obrigação legal em enviar, por meio impresso, o Relatório Anual que vem em linha com os desafios de sustentabilidade do grupo Unilever.

Sabemos da importância de buscar rentabilidades favoráveis a curto prazo, mas não podemos esquecer que o nosso plano também precisa contar com um nível de participação contributiva dos empregados e, conseqüentemente, das patrocinadoras, para que juntos possamos alcançar o objetivo inicial de uma aposentadoria tranquila.

É um enorme prazer ter você como participante da UnileverPrev, e incentivamos a todos para acessarem nosso site e obter mais detalhes do funcionamento de nossos planos, bem como a versão simplificada deste Relatório Anual.

**Boa Leitura!**



# índice

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS, DIRETORIA E COMITÊ DE INVESTIMENTO	4
GLOSSÁRIO	5
<b>NÚMEROS DA ENTIDADE</b>	
PERFIL DOS PARTICIPANTES	8
RENTABILIDADE MENSAL	9
RENTABILIDADE ACUMULADA	11
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO	13
DESPESAS DA ENTIDADE	14
<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	
BALANÇO PATRIMONIAL	16
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	17
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA	18
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – POR PLANO	19
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	23
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	26
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – POR PLANO	29
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	32
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	49
<b>PARECER ATUARIAL</b>	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	51
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	57
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	63
<b>MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHOS E DIRETORIA</b>	
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL	67
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	68
ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	70
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO</b>	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	72
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	73
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	74
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	75
<b>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</b>	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	77
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	78
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	79
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	80

# COMPOSIÇÃO DOS *Conselhos, Diretoria e Comitê de Investimento*



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Carlos Henrique Pereira Chavão  
**Diretor Superintendente**

## **DIRETORES**

Fernando Rodrigueiro Sousa  
Luiz Carlos Bergamini Junior  
José Eduardo Mayer

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

Fabio Sérvulo da Cunha Almeida  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

## **CONSELHEIROS**

Eduardo Mimo de Mello  
José Eduardo Reis da Silva

## **CONSELHO FISCAL**

Newman de Faria Debs  
**Presidente do Conselho Fiscal**

## **CONSELHEIROS**

Hugo Braulio Rodrigues  
José Renato P. F. da Silveira

## **COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Alex Sandro M. Moraes  
**Líder do Comitê de Investimentos**

## **DEMAIS MEMBROS**

Roberta Cristina Possan  
Jacqueline Barbosa Bonfim

### **Ata do Conselho Deliberativo**

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

### **Balanco Patrimonial**

Balanco patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

### **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido (DMAL) e Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS)**

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

### **Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)**

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

### **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)**

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

### **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)**

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

### **Demonstrativo de Investimentos**

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

### **Fundo**

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

### Meta Atuarial

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

### Parecer Atuarial

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

### Parecer do Auditor Independente

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

### Participante

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

### Patrocinadora

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

### Política de Investimentos

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.

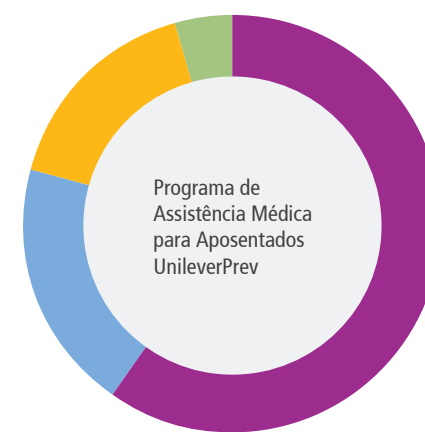
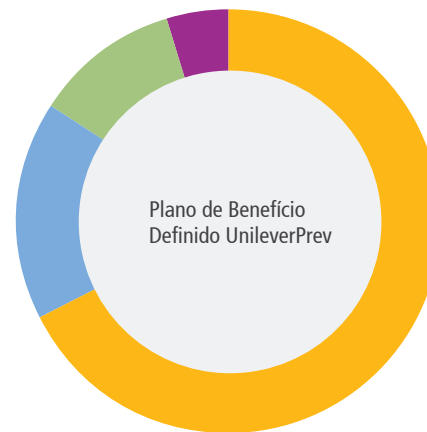
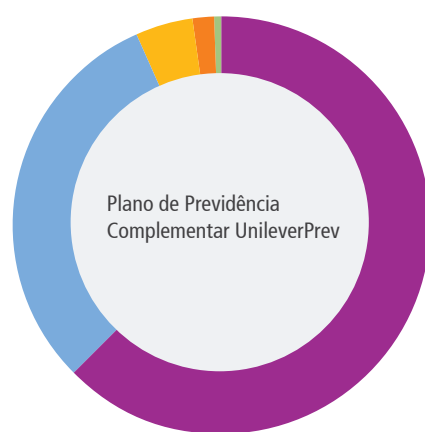


# Números

DA ENTIDADE

## PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2014 a UnileverPrev contava com **15.727** participantes dos Planos de Aposentadoria e **5.737** participantes do Plano Assistencial. Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados (os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora), participantes em BPD (aguardando atender a elegibilidade para receber o benefício proporcional diferido) e aposentados e pensionistas (os participantes recebendo benefício pelo plano). Veja, nos gráficos, a distribuição dos participantes por plano e por tipo de participação.



Ativos	9.281	62,71%	43	4,64%	3.430	59,79%
Autopatrocinados	237	1,60%	-	0%	-	0%
Assistidos	665	4,49%	626	67,53%	939	16,37%
Pensionistas	51	0,35%	103	11,11%	244	4,25%
Diferidos	4.566	30,85%	155	16,72%	1.124	19,59%
<b>TOTAL</b>	<b>14.800</b>		<b>927</b>		<b>5.737</b>	



## RENTABILIDADE MENSAL

## PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Perfil Conservador	-0,40%	2,30%	0,73%	1,36%	2,18%	0,66%	1,04%	2,20%	-0,86%	1,09%	1,23%	-0,21%	11,85%
Perfil Moderado	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,45%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,97%	-1,78%	9,02%
Perfil Agressivo	-3,48%	1,45%	3,05%	1,94%	0,73%	1,75%	2,39%	5,47%	-5,10%	0,99%	0,72%	-3,35%	6,20%
<b>Perfil Ciclo de Vida</b>													
Menor Que 35 Anos	-3,48%	1,45%	3,05%	1,94%	0,73%	1,75%	2,39%	5,47%	-5,10%	0,99%	0,72%	-3,35%	6,20%
Entre 35 e 39 Anos	-2,71%	1,66%	2,47%	1,80%	1,09%	1,48%	2,05%	4,66%	-4,08%	1,01%	0,85%	-2,57%	7,62%
Entre 40 e 49 Anos	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,45%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,97%	-1,78%	9,02%
Entre 50 e 54 Anos	-1,17%	2,08%	1,31%	1,53%	1,82%	0,93%	1,39%	3,03%	-2,03%	1,06%	1,10%	-1,00%	10,40%
Entre 55 e 69 Anos	-0,40%	2,30%	0,73%	1,36%	2,18%	0,66%	1,04%	2,20%	-0,86%	1,09%	1,23%	-0,21%	11,85%
Igual ou Maior que 70 Anos	0,85%	0,79%	0,76%	0,82%	0,90%	0,82%	0,94%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	10,92%
Demais Recursos do Plano	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,45%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,97%	-1,78%	9,02%

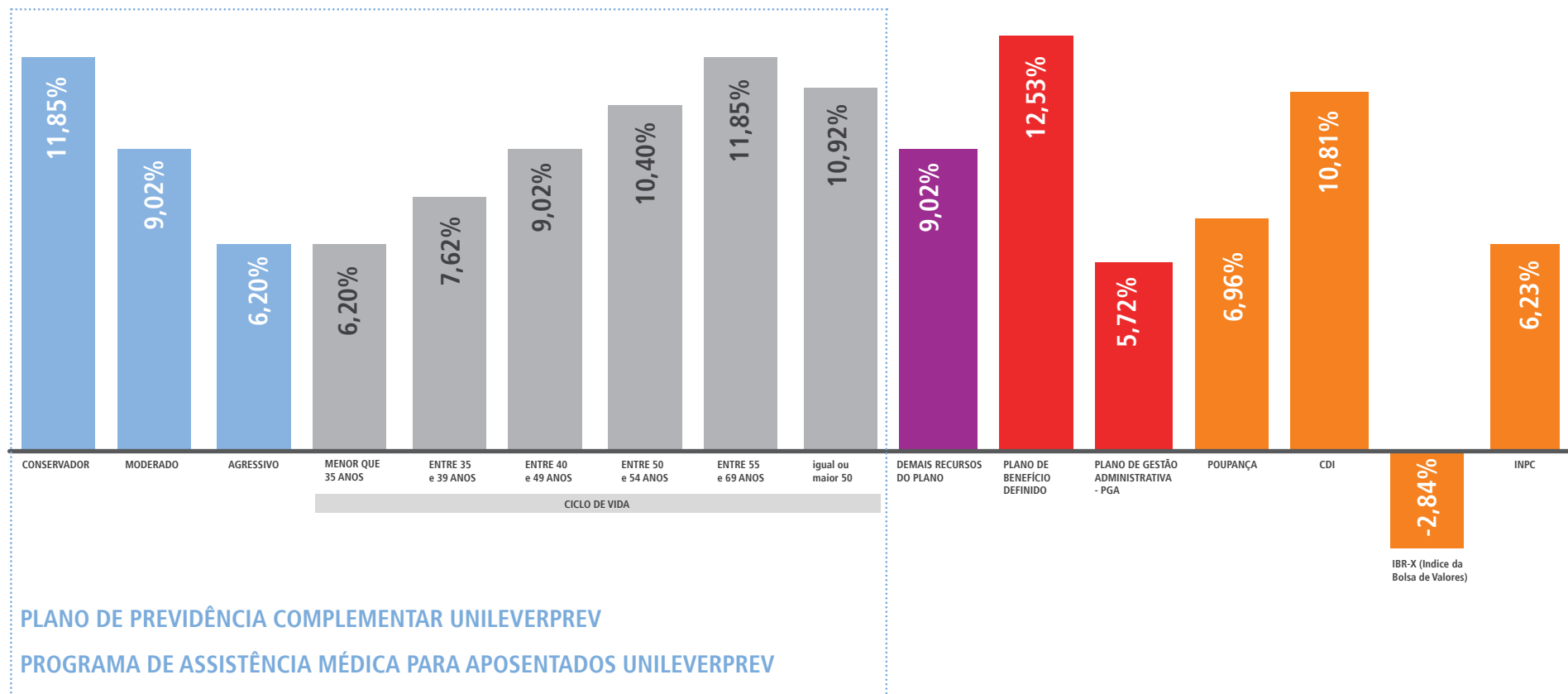
## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Perfil Conservador	-0,40%	2,30%	0,73%	1,37%	2,15%	0,66%	1,04%	2,20%	-0,86%	1,09%	1,23%	-0,22%	11,84%
Perfil Moderado	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,42%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,98%	-1,78%	9,00%
Perfil Agressivo	-3,48%	1,45%	3,05%	1,94%	0,69%	1,76%	2,39%	5,47%	-5,10%	0,99%	0,72%	-3,35%	6,18%
<b>Perfil Ciclo de Vida</b>													
Menor Que 35 Anos	-3,48%	1,45%	3,05%	1,94%	0,69%	1,76%	2,39%	5,47%	-5,10%	0,99%	0,72%	-3,35%	6,18%
Entre 35 e 39 Anos	-2,71%	1,66%	2,47%	1,80%	1,05%	1,48%	2,06%	4,66%	-4,07%	1,01%	0,85%	-2,57%	7,60%
Entre 40 e 49 Anos	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,42%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,98%	-1,78%	9,00%
Entre 50 e 54 Anos	-1,17%	2,09%	1,31%	1,53%	1,78%	0,94%	1,39%	3,03%	-2,03%	1,06%	1,10%	-1,00%	10,38%
Entre 55 e 69 Anos	-0,40%	2,30%	0,73%	1,37%	2,15%	0,66%	1,04%	2,20%	-0,86%	1,09%	1,23%	-0,22%	11,84%
Igual ou Maior que 70 Anos	0,85%	0,79%	0,76%	0,82%	0,87%	0,83%	0,94%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	10,90%
Demais Recursos do Plano	-1,94%	1,87%	1,89%	1,67%	1,42%	1,21%	1,72%	3,84%	-3,05%	1,04%	0,98%	-1,78%	9,00%

## DEMAIS PLANOS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1,05%	0,99%	1,34%	1,39%	0,97%	0,95%	0,95%	0,87%	0,46%	1,14%	0,87%	0,90%	12,53%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	0,55%	0,29%	0,40%	0,51%	0,50%	0,40%	0,63%	0,37%	0,52%	0,45%	0,30%	0,67%	5,72%

RENTABILIDADE ACUMULADA



## DESEMPENHO 2014 – PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

### Renda Fixa

O segmento de renda fixa apresentou desempenho acima do índice de referência no ano de 2014, este resultado foi possível devido a uma gestão ativa adotada pelos gestores terceirizados, com destaque para a Western Asset.

A manutenção do índice (50% IMA-S + 30% IMA-B + 20% IRF-M) também foi fator decisivo para que o segmento superasse os principais índices de mercado, como o CDI e a poupança. A parcela dos ativos indexados à inflação ou à taxa pré-fixada se beneficiou do fechamento das curvas de longo prazo e com o consequente efeito positivo da marcação a mercado dos ativos. Este movimento se deu em virtude de um ambiente menos arriscado na visão dos investidores no final de 2014 quando comparado ao fechamento de 2013.

No ano de 2013, os investidores estavam com maior aversão a risco em função da recente retirada dos estímulos monetários americanos, que poderiam impactar no aumento de juros no curto prazo, o que tornaria a economia americana mais atrativa que economias em desenvolvimento, como a do Brasil.

No final de 2014, por sua vez, o cenário econômico também não era favorável, assim como as perspectivas para a economia, no entanto, o cenário internacional se mostrava menos propenso a um aumento de juros e o mercado local estava otimista com a equipe econômica nomeada após as eleições.

### Western

O gestor que se destacou na carteira ao longo do ano de 2014, se caracteriza pela gestão ativa em operações estruturadas de crédito privado e por posições compradas em títulos públicos pré-fixados que garantam taxas de retorno elevadas no longo prazo, porém com risco da inflação ser maior que a esperada.

### HSBC

O gestor apresentou performance abaixo do seu índice de referência no ano de 2014, em função de seus resultados no último trimestre, influenciado pelas novas medidas adotadas na condução da política econômica. Caracteriza-se por realizar movimentos táticos de curto prazo, com objetivo de captar ganhos com a inflação corrente.

### Renda Variável

O segmento de renda variável apresentou desempenho aquém do esperado no ano de 2014. O resultado da bolsa foi marcado fortemente pelo cenário eleitoral que ditou os movimentos ao longo do segundo semestre e pelo resultado fraco de diversas variáveis que impactaram diretamente no crescimento do país.

A queda nos preços das commodities agrícolas e minerais também impactou fortemente as ações brasileiras, o barril do petróleo, o minério de ferro e a soja, produtos no qual o Brasil possui dependência sofreram forte desvalorização, que impactou companhias como a Vale e a Petrobrás.

No cenário externo, as bolsas do Reino Unido (FTSE 100), França (CAC 40), Rússia (RTS) e Colômbia (COLCAP) também fecharam o ano no campo negativo.

### BNP Paribas

O gestor apresentou performance abaixo do seu índice de referencia, em decorrência de suas posições mais concentradas em companhias que não se valorizaram ao longo de 2014, as apostas estavam em companhias exportadoras, que sofriam com um real valorizado em relação a outras moedas.

### Itaú

O gestor apresentou performance acima do seu índice de referencia, em decorrência de suas principais apostas em bancos e companhias do setor varejista, apesar de sua característica mais passiva no que se refere a gestão de carteira.

### Declarações Risk Office

Este documento é de propriedade exclusiva da Risk Office e somente pode ser reproduzido mediante sua expressa autorização;

Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações nele contidas;

As restrições e os limites estabelecidos pela legislação e pela política de investimentos da entidade são monitorados com base nos Relatórios de Risco gerados pela Risk Office, cujas fontes são os arquivos XML disponibilizados pelos custodiantes;

O conteúdo deste documento não deve ser entendido e nem interpretado como recomendação e nem garantia de resultados;

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.

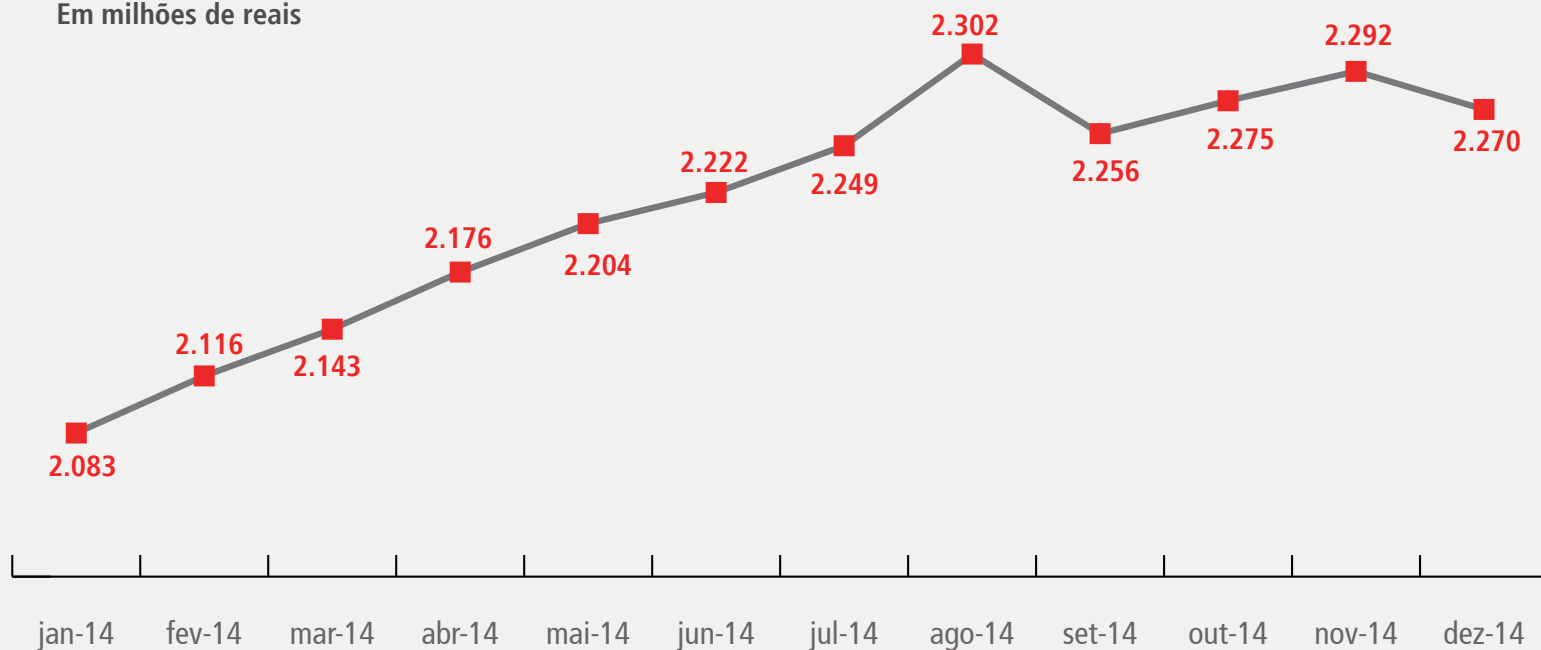
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

**R\$ 2.270**  
milhões

dez/14









Em milhões de reais



DESPESAS DA ENTIDADE









Em milhares de reais

	<b>Despesas com Investimentos</b>	<b>Total</b>
	Corretagens Pagas*	1.039
	Gestão	552
	Custódia	131
	Consultoria de Investimentos	97
	CETIP	20
	Auditoria de Investimento*	19
	<b>Total das despesas</b>	<b>1.858</b>



Em milhares de reais

	<b>Despesas Gerais</b>	<b>Total</b>
	Impostos	1.970
	Serviços Administrativos	744
	Atuariais	375
	Outros	170
	Auditorias	91
	Treinamentos	42
	Comunicação	11
	<b>Total das despesas</b>	<b>3.403</b>

\* Fonte Citibank



# Demonstrações

## CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
<b>Disponível (Nota 5)</b>	<b>2.652</b>	<b>2.266</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.280.317</b>	<b>2.112.199</b>
Gestão Previdencial (Nota 6)	3.049	2.187
Gestão Administrativa (Nota 6)	395	714
Investimentos (Nota 7)	2.276.873	2.109.298
Títulos Públicos	5.761	4.900
Créditos Privados e Depósitos	867	752
Ações	232.831	243.081
Fundos de Investimento	2.037.414	1.860.556
Outros Realizáveis	-	9
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.282.969</b>	<b>2.114.465</b>

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
<b>Exigível Operacional (Nota 8)</b>	<b>13.024</b>	<b>3.777</b>
Gestão Previdencial	2.923	2.512
Gestão Administrativa	201	255
Investimentos	9.900	1.010
<b>Exigível Contingencial (Nota 9)</b>	<b>5.626</b>	<b>4.744</b>
Gestão Previdencial	3.949	3.210
Gestão Administrativa	1.382	1.251
Investimentos	295	283
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.264.319</b>	<b>2.105.944</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.135.406	1.990.358
Provisões Matemáticas (Nota 10)	2.115.672	1.970.979
Benefícios Concedidos	1.069.278	976.719
Benefícios a Concederw	1.094.844	1.052.207
Provisões Matemáticas a Constituir	(48.450)	(57.947)
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	19.734	19.379
Resultados Realizados	19.734	19.379
Superávit Técnico Acumulado	19.734	19.379
Fundos (Nota 12)	128.913	115.586
Fundos Previdenciais	109.726	97.709
Fundos Administrativos	1.297	1.467
Fundos dos Investimentos	17.890	16.410
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.282.969</b>	<b>2.114.465</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87**Reginaldo José Camilo**Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9  
CPF: 859.338.648-20



## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.105.944</b>	<b>2.086.644</b>	<b>1</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>292.376</b>	<b>134.987</b>	<b>117</b>
( + ) Contribuições Previdenciais	69.235	63.741	9
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	217.498	67.137	224
( + ) Receitas Administrativas	3.957	3.876	2
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	206	169	22
( + ) Constituição de Fundos de Investimento	1.480	64	2213
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(134.001)</b>	<b>(115.687)</b>	<b>16</b>
( - ) Benefícios	(128.928)	(111.274)	16
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(740)	(295)	151
( - ) Despesas Administrativas	(4.202)	(4.028)	4
( - ) Constituição de Contingências - Administrativas	(131)	(90)	46
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>	<b>158.375</b>	<b>19.300</b>	<b>721</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	144.693	48.716	197
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	355	(27.981)	(101)
(+/-) Fundos Previdenciais	12.017	(1.426)	(943)
(+/-) Fundos Administrativos	(170)	(73)	133
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.480	64	2.213
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>2.264.319</b>	<b>2.105.944</b>	<b>8</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.467</b>	<b>1.540</b>	<b>(5)</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>4.163</b>	<b>4.045</b>	<b>3</b>
<b>1.1. RECEITAS</b>	<b>4.163</b>	<b>4.045</b>	<b>3</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.089	2.717	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	841	1.159	(27)
Resultado Positivo dos Investimentos	206	169	22
Outras Receitas	27	-	100
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(4.333)</b>	<b>(4.118)</b>	<b>5</b>
<b>2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(3.461)</b>	<b>(2.938)</b>	<b>18</b>
Treinamentos/congressos e seminários	(41)	(22)	86
Serviços de Terceiros	(1.218)	(1.117)	9
Despesas Gerais	(2.076)	(1.696)	22
Contingências	(100)	(69)	45
Outras Despesas	(26)	(34)	(24)
<b>2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(872)</b>	<b>(1.180)</b>	<b>(26)</b>
Serviços de Terceiros	(800)	(1.105)	(28)
Despesas gerais	(41)	(54)	(24)
Contingências	(31)	(21)	48
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(170)</b>	<b>(73)</b>	<b>133</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(170)</b>	<b>(73)</b>	<b>133</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>1.297</b>	<b>1.467</b>	<b>(12)</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>97</b>	<b>3</b>	<b>3.133</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>315</b>	<b>387</b>	<b>(19)</b>
<b>1.1. RECEITAS</b>	<b>315</b>	<b>387</b>	<b>(19)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	162	237	(32)
Custeio Administrativo dos Investimentos	147	146	1
Resultado Positivo dos Investimentos	6	4	50
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(385)</b>	<b>(293)</b>	<b>31</b>
<b>2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(238)</b>	<b>(147)</b>	<b>62</b>
<b>2.1.1 DESPESAS COMUNS</b>	<b>(54)</b>	<b>(76)</b>	<b>(29)</b>
<b>2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>(184)</b>	<b>(71)</b>	<b>159</b>
Serviços de Terceiros	(116)	-	100
Despesas Gerais	(68)	(71)	(4)
<b>2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(147)</b>	<b>(146)</b>	<b>1</b>
<b>2.2.1. DESPESAS COMUNS</b>	<b>(5)</b>	<b>(9)</b>	<b>(44)</b>
<b>2.2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>(142)</b>	<b>(137)</b>	<b>4</b>
Serviços de Terceiros	(135)	(131)	3
Despesas gerais	(7)	(6)	17
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(70)</b>	<b>94</b>	<b>(174)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(70)</b>	<b>94</b>	<b>(174)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>(72)</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.090</b>	<b>1.502</b>	<b>(27)</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>1.725</b>	<b>1.630</b>	<b>6</b>
<b>1.1. RECEITAS</b>	<b>1.725</b>	<b>1.630</b>	<b>6</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	937	559	68
Custeio Administrativo dos Investimentos	667	977	(32)
Resultado Positivo dos Investimentos	94	94	-
Outras Receitas	27	-	100
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(1.817)</b>	<b>(2.042)</b>	<b>(11)</b>
<b>2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(1.044)</b>	<b>7</b>
<b>2.1.1 DESPESAS COMUNS</b>	<b>(760)</b>	<b>(824)</b>	<b>(8)</b>
<b>2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>(359)</b>	<b>(220)</b>	<b>63</b>
Treinamentos/congressos e seminários	(4)	(2)	100
Serviços de Terceiros	(83)	-	100
Despesas Gerais	(262)	(211)	24
Contingências	(10)	(7)	43
<b>2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(698)</b>	<b>(998)</b>	<b>(30)</b>
<b>2.2.1. DESPESAS COMUNS</b>	<b>(72)</b>	<b>(104)</b>	<b>(31)</b>
<b>2.2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>(626)</b>	<b>(894)</b>	<b>(30)</b>
Serviços de Terceiros	(565)	(832)	(32)
Despesas gerais	(30)	(41)	(27)
Contingências	(31)	(21)	48
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(92)</b>	<b>(412)</b>	<b>(78)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(92)</b>	<b>(412)</b>	<b>(78)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>998</b>	<b>1.090</b>	<b>(8)</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA  
**PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV**

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>280</b>	<b>35</b>	<b>700</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>2.123</b>	<b>2.027</b>	<b>5</b>
1.1. RECEITAS	2.123	2.027	5
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.990	1.920	4
Custeio Administrativo dos Investimentos	27	36	(25)
Resultado Positivo dos Investimentos	106	71	49
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.131)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>20</b>
<b>2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.746)</b>	<b>21</b>
<b>2.1.1 DESPESAS COMUNS</b>	<b>(212)</b>	<b>(105)</b>	<b>102</b>
<b>2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>(1.892)</b>	<b>(1.641)</b>	<b>15</b>
Serviços de Terceiros	(92)	(233)	(61)
Despesas Gerais	(1.685)	(1.313)	28
Contingências	(89)	(61)	46
Outras Despesas	(26)	(34)	(24)
<b>2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(27)</b>	<b>(36)</b>	<b>(25)</b>
<b>2.2.1. DESPESAS COMUNS</b>	<b>(27)</b>	<b>(13)</b>	<b>108</b>
<b>2.2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>-</b>	<b>(23)</b>	<b>(100)</b>
Serviços de Terceiros	-	(22)	(100)
Despesas gerais	-	(1)	(100)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(8)</b>	<b>245</b>	<b>(103)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(8)</b>	<b>245</b>	<b>(103)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>272</b>	<b>280</b>	<b>(3)</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
 Diretor Superintendente  
 CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
 Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
 CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO PECÚLIO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	-	-	-
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	-	1	(100)
<b>1.1. RECEITAS</b>	-	1	(100)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	1	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	-	(1)	(100)
<b>2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	-	(1)	(100)
<b>2.1.1 DESPESAS COMUNS</b>	-	-	-
<b>2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	-	(1)	(100)
Pessoal e encargos	-	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	-	-	-
Serviços de Terceiros	-	-	-
Despesas Gerais	-	(1)	(100)
Contingências	-	-	-
Outras Despesas	-	-	-
<b>2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	-	-	-
<b>2.2.1. DESPESAS COMUNS</b>	-	-	-
<b>2.2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	-	-	-
Serviços de Terceiros	-	-	-
Despesas gerais	-	-	-
Contingências	-	-	-
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	-	-	-
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	-	-	-
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	-	-	-

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>530.513</b>	<b>511.183</b>	<b>4</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>64.973</b>	<b>57.697</b>	<b>13</b>
( + ) Contribuições Previdenciais	299	388	(23)
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	64.674	57.309	13
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(42.812)</b>	<b>(38.367)</b>	<b>12</b>
( - ) Benefícios	(42.065)	(37.897)	11
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(585)	(233)	151
( - ) Custeio Administrativo	(162)	(237)	(32)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>22.161</b>	<b>19.330</b>	<b>15</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	21.664	47.453	(54)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	497	(28.123)	(102)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>552.674</b>	<b>530.513</b>	<b>4</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>(72)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	27	97	(72)

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.489.576</b>	<b>1.494.761</b>	<b>-</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>193.057</b>	<b>52.032</b>	<b>271</b>
( + ) Contribuições Previdenciais	46.984	42.711	10
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	146.073	9.321	1467
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(68.185)</b>	<b>(57.217)</b>	<b>19</b>
( - ) Benefícios	(67.093)	(56.597)	19
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(155)	(62)	150
( - ) Custeio Administrativo	(937)	(558)	68
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>124.872</b>	<b>(5.185)</b>	<b>(2508)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	123.029	1.263	9641
(+/-) Fundos Previdenciais	1.985	(6.590)	(130)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(142)	142	(200)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>1.614.448</b>	<b>1.489.576</b>	<b>8</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>17.979</b>	<b>16.666</b>	<b>8</b>
(+/-) Fundos Administrativos	998	1.090	(8)
(+/-) Fundos dos Investimentos	16.981	15.576	9

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV**

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>67.978</b>	<b>62.814</b>	<b>8</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>31.792</b>	<b>23.857</b>	<b>33</b>
( + ) Contribuições Previdenciais	25.041	23.350	7
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.751	507	1.232
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(21.760)</b>	<b>(18.693)</b>	<b>16</b>
( - ) Benefícios	(19.770)	(16.773)	18
( - ) Custeio Administrativo	(1.990)	(1.920)	4
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>10.032</b>	<b>5.164</b>	<b>94</b>
(+/-) Fundos Previdenciais	10.032	5.164	94
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>78.010</b>	<b>67.978</b>	<b>15</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>1.181</b>	<b>1.114</b>	<b>6</b>
(+/-) Fundos Administrativos	272	280	(3)
(+/-) Fundos dos Investimentos	909	834	9

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
 Diretor Superintendente  
 CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
 Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
 CPF: 859.338.648-20

**PLANO PECÚLIO**

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-
<b>1. ADIÇÕES</b>	-	<b>8</b>	<b>(100)</b>
( + ) Contribuições Previdenciais	-	8	(100)
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	-	<b>(8)</b>	<b>(100)</b>
( - ) Benefícios	-	(7)	(100)
( - ) Custeio Administrativo	-	(1)	(100)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	-	-	-

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>557.846</b>	<b>534.347</b>	<b>4</b>
Disponível	5	20	(75)
Recebível	1.433	637	125
Investimento	556.408	533.690	4
Créditos Privados e Depósitos	528	458	15
Ações	14	16.246	(100)
Fundos de Investimento	555.866	516.986	8
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.145</b>	<b>3.737</b>	<b>38</b>
Operacional	1.727	916	89
Contingencial	3.418	2.821	21
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>(72)</b>
Fundos Administrativos	27	97	(72)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>552.674</b>	<b>530.513</b>	<b>4</b>
Provisões Matemáticas	532.940	511.276	4
Superávit/Déficit Técnico	19.734	19.237	3

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.638.761</b>	<b>1.509.279</b>	<b>9</b>
Disponível	2.258	1.297	74
Recebível	2.064	2.157	(4)
Investimento	1.634.439	1.505.825	9
Títulos Públicos	3.260	2.875	13
Créditos Privados e Depósitos	331	282	17
Ações	218.715	217.672	-
Fundos de Investimento	1.412.133	1.284.996	10
<b>2. Obrigações</b>	<b>6.334</b>	<b>3.037</b>	<b>109</b>
Operacional	5.508	2.365	133
Contingencial	826	672	23
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>17.979</b>	<b>16.666</b>	<b>8</b>
Fundos Administrativos	998	1.090	(8)
Fundos dos Investimentos	16.981	15.576	9
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.614.448</b>	<b>1.489.576</b>	<b>8</b>
Provisões Matemáticas	1.582.732	1.459.703	8
Superávit/Déficit Técnico	-	142	(100)
Fundos Previdenciais	31.716	29.731	7

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

### PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>84.725</b>	<b>69.326</b>	<b>22</b>
Disponível	186	601	(69)
Recebível	849	860	(1)
Investimento	83.690	67.865	23
Títulos Públicos	165	114	45
Créditos Privados e Depósitos	8	12	(33)
Ações	14.102	9.162	54
Fundos de Investimento	69.415	58.573	19
Outros Realizáveis	-	4	(100)
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.534</b>	<b>235</b>	<b>2.255</b>
Operacional	5.534	235	2.255
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.181</b>	<b>1.113</b>	<b>6</b>
Fundos Administrativos	272	280	(3)
Fundos dos Investimentos	909	833	9
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>78.010</b>	<b>67.978</b>	<b>15</b>
Fundos Previdenciais	78.010	67.978	15

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4+ 5)</b>	<b>557.819</b>	<b>534.250</b>	<b>4</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>532.940</b>	<b>511.276</b>	<b>4</b>
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	486.428	458.116	6
Benefício Definido	486.428	458.116	6
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	46.512	53.160	(13)
Contribuição Definida	1.427	1.273	12
Saldo de Contas - parcela participantes	1.427	1.273	12
Benefício Definido	45.085	51.887	(13)
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>19.734</b>	<b>19.237</b>	<b>3</b>
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	19.734	19.237	3
Superávit Técnico Acumulado	19.734	19.237	3
Reserva de Contingência	19.734	19.237	3
<b>4. EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.727</b>	<b>916</b>	<b>89</b>
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	1.659	778	113
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	68	138	(51)
<b>5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>3.418</b>	<b>2.821</b>	<b>21</b>
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	3.125	2.540	23
5.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	293	281	4

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4+ 5)</b>	<b>1.637.763</b>	<b>1.508.189</b>	<b>9</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>1.582.732</b>	<b>1.459.703</b>	<b>8</b>
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	582.850	518.603	12
Contribuição Definida	370.259	300.412	23
Benefício Definido	212.591	218.191	(3)
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.048.332	999.047	5
Contribuição Definida	1.048.332	998.933	5
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	587.303	564.071	4
Saldo de Contas - parcela participantes	461.029	434.862	6
Benefício Definido	-	114	(100)
1.3. (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(48.450)	(57.947)	(16)
(-) Déficit Equacionado	(48.450)	(57.947)	(16)
(-) Patrocinador (es)	(48.450)	(57.947)	(16)
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-</b>	<b>142</b>	<b>(100)</b>
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	-	142	(100)
Superávit Técnico Acumulado	-	142	(100)
Reserva de Contingência	-	142	(100)
<b>3. FUNDOS</b>	<b>48.697</b>	<b>45.307</b>	<b>7</b>
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	31.716	29.731	7
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	16.981	15.576	9
<b>4. EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>5.508</b>	<b>2.365</b>	<b>133</b>
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	1.203	1.693	(29)
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	4.305	672	541
<b>5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>826</b>	<b>672</b>	<b>23</b>
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	824	670	23
5.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	2	2	-

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4+ 5)</b>	<b>84.453</b>	<b>69.047</b>	<b>22</b>
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	-	-	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
<b>3. FUNDOS</b>	<b>78.919</b>	<b>68.812</b>	<b>15</b>
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	78.010	67.978	15
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	909	834	9
<b>4. EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>5.534</b>	<b>235</b>	<b>2.255</b>
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	61	41	49
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	5.473	194	2.721
<b>5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 30 de dezembro de 1981, em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 2.713 do Ministério do Trabalho e Previdência Social – MPS, de 7 de dezembro de 1981, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A UnileverPrev é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade a concessão de benefícios de pecúlio e/ou rendas suplementares ou assemelhadas aos da previdência social e outros benefícios de pecúlio e/ou renda, assim como incumbir-se da prestação de serviços assistenciais e instituir programas assistenciais de natureza social e financeira aos empregados, diretores e seus beneficiários, provenientes das patrocinadoras.

A UnileverPrev tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- Unilever Brasil Ltda.
- Unilever Brasil Industrial Ltda.
- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A.
- Unilever Brasil Gelados Ltda.
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

A UnileverPrev possui 3 planos de benefícios:

- Plano de Benefício Definido UnileverPrev – CNPB: 19.810.017-19
- Plano de Contribuição Definida UnileverPrev – CNPB: 20.020.024-11
- Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev – CNPB: 40.075.800-65

Em observância aos artigos 9º. e 14º. do Código Tributário Nacional, a UnileverPrev não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade de seus recursos, mantendo

também a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

### Composição por Plano de Benefícios

Os participantes são todos os empregados das patrocinadoras e ex-empregados (participantes vinculados e autopatrocinados). O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de junho de 2014 apresenta a seguinte posição:

PLANO	Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Participantes BPD		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Benefício Definido	107	118	725	701	139	111	971	930
Previdência Complementar	9.454	9.601	699	658	1.495	1.580	11.648	11.839
Assistencial	3.449	3.375	1.174	1.184	24	220	4.647	4.779
<b>Total</b>	<b>13.010</b>	<b>13.094</b>	<b>2.598</b>	<b>2.543</b>	<b>1.658</b>	<b>1.911</b>	<b>17.266</b>	<b>17.548</b>

### Características dos Planos

O Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev é oferecido aos empregados com idade superior a 30 anos e tem como finalidade a acumulação de valores para o custeio de um plano de assistência médica do Programa a ser utilizado na aposentadoria pelos empregados das patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

O Plano de Benefício Definido UnileverPrev têm como finalidade conceder benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social e outros benefícios de pecúlio e/ou renda. As contribuições são efetuadas pelas seguintes patrocinadoras: Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A, Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A. O Plano de Benefício



Definido da UnileverPrev encontra-se em extinção desde 01/02/2003.

O Plano de Previdência Complementar UnileverPrev tem como finalidade a complementação das aposentadorias e pensões asseguradas pela Previdência Social aos grupos familiares dos empregados das patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologado pelo órgão regulador.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no

Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. (Nota 14)

As demonstrações financeiras de 2014 foram integralmente aprovadas pela Diretoria Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo em 30 de março de 2015.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis adotadas, conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, estão resumidas em:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados são registradas em regime de caixa conforme CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, Anexo C, exceto no Plano de Benefício Definido UnileverPrev, onde os registros dessas contribuições são efetuadas pelo regime de competência.

#### b) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial:** compreende os valores e direitos relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.
- **Gestão Administrativa:** compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora e outros eventos administrativos.
- **Investimentos:** os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

## I. Títulos Públicos e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

**a. Títulos para negociação:** quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

**b. Títulos mantidos até o vencimento:** quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.
- Fundos de investimentos, com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data do fechamento de balanço.

Em função da implantação do projeto de imunização do passivo atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev em 1º de dezembro de 2009, os ativos financeiros do plano foram segregados dos demais planos administrados pela UnileverPrev. Em dezembro de 2009 a carteira de ativos do Plano de Benefício Definido foi redefinida, e foram adquiridos títulos públicos de longo prazo, classificados como "Títulos mantidos até o vencimento", sendo marcados pela curva do papel. Os demais títulos continuam sendo marcados a mercado.

A operação observou os requisitos básicos para marcação pela taxa intrínseca dos títulos ("curva do papel") com prazo a decorrer superior a 12 meses, classificação

como de baixo risco de crédito, intenção e capacidade de mantê-los na carteira até o vencimento, e parecer atuarial sobre a capacidade financeira da Entidade.

### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

### d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

### e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais e assistencial.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos (assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial e assistencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

**f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial e Assistencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

**g) Imposto de Renda**

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

**h) PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 1.387, de 21 de agosto de 2013 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

**NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Unilever-prev utiliza o seguinte critério:

**Receitas:** Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial, assistencial e investimentos;

**Despesas Específicas:** Alocadas diretamente ao plano que as originou;

**Despesas Comuns:** Utiliza o critério de rateio definido no Orçamento Anual para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

**NOTA 5 – DISPONÍVEL**

Referem-se a valores em moeda nacional existentes em bancos disponíveis para utilização.

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
<b>Gestores</b>	<b>2.652</b>	<b>2.266</b>	<b>17</b>
Banco Bradesco - 13050-8	256	187	37
Banco Bradesco - 63615-0	141	771	(82)
HSBC Bank Brasil - 1488481	2	5	(60)
Itau Unibanco - 1488597	5	5	-
Western Asset Management - 30732263	1	1	-
BNP Paribas - 1488554	2.225	1.269	75
Itaú Unibanco - 30734568	12	23	(48)
Western Asset Management - 32182376	4	1	300
Western - 32182392	6	4	50
<b>TOTAL</b>	<b>2.652</b>	<b>2.266</b>	<b>17</b>

**NOTA 6 – ATIVO REALIZÁVEL**

Registram os valores a receber de patrocinadoras, participantes, autopatrocinados, BPD's (quando aplicáveis) e recursos decorrentes a processos com depósito de garantia.

DESCRIÇÃO	2014				2013
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Assistencial	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>1.405</b>	<b>1.067</b>	<b>577</b>	<b>3.049</b>	<b>2.187</b>
Contribuições a receber	-	-	-	-	2
Adiantamentos	509	153	10	672	514
Outros realizáveis <sup>(1)</sup>	896	914	567	2.377	1.671
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>65</b>	<b>150</b>	<b>180</b>	<b>395</b>	<b>714</b>
Contribuições a receber	-	-	-	-	415
Outros realizáveis <sup>(2)</sup>	65	150	180	395	299
<b>TOTAL</b>	<b>1.470</b>	<b>1.217</b>	<b>757</b>	<b>3.444</b>	<b>2.901</b>

<sup>(1)</sup> Composto por Depósito Judicial no montante de R\$ 912 (2013 – 912) referente a Contingência Fiscal relacionada à suspensão da exigibilidade de débitos tributários (IR sobre aplicações financeiras) sendo discutidos judicialmente.

Contribuições a receber do Programa Assistencial no montante de R\$ 567 (2013 – 579).

Devedores Diversos no montante de R\$ 898 (2013 – 180).

<sup>(2)</sup> Devedores Diversos PJ no montante de R\$ 389 (2013 – 479)

Crédito com a Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 6 (2013 – 7)

**NOTA 7 – INVESTIMENTOS**

Todos os ativos financeiros da UnileverPrev estão custodiados pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., atendendo as Resoluções nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 e nº 4.275 de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional.

Os administradores dos fundos exclusivos se utilizam de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade exclusiva de proteção dos investimentos das oscilações nas taxas de juros.

A carteira de investimentos da UnileverPrev é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

**a) Créditos Privados e Depósitos, Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**

DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	2014	2013
Debêntures não Conversíveis	Negociação	867	752
Títulos Públicos Federais	Negociação	5.761	4.900
Quotas de FI HSBC F.I. RENDA FIXA SAGUARAJI <sup>(1)</sup>	Negociação	737.267	672.974
Quotas de FI CARTEIRA INSTITUCIONAL 66 <sup>(2)</sup>	Vencimento	555.866	516.986
Quotas de BNP PARIBAS CHATEAUBRIAND RF PREVID <sup>(3)</sup>	Negociação	744.281	670.596
<b>TOTAL</b>		<b>2.044.042</b>	<b>1.866.208</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à aplicação no fundo denominado FI Renda Fixa Saguaraji, administrado pelo HSBC Gestão de Recursos Ltda.

<sup>(2)</sup> Refere-se à aplicação no fundo denominado FI Carteira Institucional 66, administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

<sup>(3)</sup> Refere-se à aplicação no fundo denominado Chateaubriand RF Previd, administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.

A seguir o detalhamento dos fundos de investimentos com seus respectivos vencimentos:

**FUNDO RF - HSBC F.I. RENDA FIXA SAGUARAJI**

TÍTULOS	2014						2014	2013
	Indeterminado		Até 1 Ano		Acima 1 Ano			
	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo		
DPGE Terceiros p/Negociação	-	-	-	-	-	-	-	6.309
Cotas de Fundo Referenciado	6.947	-	-	-	-	-	6.947	11.107
LF Pós	-	-	60.401	-	136.862	-	197.263	182.057
Letra do Tesouro Nacional-LTN	-	-	3.998	-	18.664	-	22.662	20.529
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	-	70.173	-	290.899	-	361.072	286.255
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	9.303	-	85.730	-	95.033	121.411
Debêntures Simples	-	-	1.916	-	39.315	-	41.231	36.809
Cotas de Fundo Multimercado	3.075	-	-	-	-	-	3.075	9.703
Op Comprom.Debêntures - Longo	-	-	-	-	11.071	-	11.071	-
Mercado Futuro - DI	-	-	5	-	39	-	44	61
Swap	-	-	-	-	(1.061)	-	(1.061)	(1.211)
Opções de Índice	-	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades	5	-	-	-	-	-	5	10
Valores a Receber	1	-	-	-	-	-	1	1
Valores a Pagar	(76)	-	-	-	-	-	(76)	(67)
<b>TOTAL</b>							<b>737.267</b>	<b>672.974</b>

**FUNDO RF - CARTEIRA INSTITUCIONAL 66 F.I. RENDA FIXA**

TÍTULOS	2014						2014	2013
	Indeterminado		Até 1 Ano		Acima 1 Ano			
	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo		
Nota do Tesouro Nacional-NTN <sup>(1)</sup>	-	-	11.576	-	488.951	-	500.527	457.177
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	8.891	-	46.461	-	55.352	59.822
Disponibilidades	6	-	-	-	-	-	6	5
Valores a Receber	1	-	-	-	-	-	1	-
Valores a Pagar	(20)	-	-	-	-	-	(20)	(18)
<b>TOTAL</b>							<b>555.866</b>	<b>516.986</b>

<sup>(1)</sup> Títulos classificados como mantidos até o vencimento registrados pelo seu valor de custo corrigido.

FUNDO RF - BNP PARIBAS CHATEAUBRIAND RF PREVID

TÍTULOS	2014						2014	2013
	Indeterminado		Até 1 Ano		Acima 1 Ano			
	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo		
Cotas de Fundo Dir.Creditório	36.709	-	-	-	-	-	36.709	47.992
CDB Pos	-	-	-	-	30.819	-	30.819	27.688
DPGE Terceiros p/Negociação	-	-	16.278	-	-	-	16.278	12.598
LF Pós	-	-	2.925	-	85.019	-	87.944	53.143
Letra do Tesouro Nacional-LTN	-	-	157.530	-	65.047	-	222.577	242.096
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	-	9.258	-	214.775	-	224.033	217.045
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	43.643	-	1.471	-	45.114	1.763
Letras Hipotecárias	-	-	-	-	312	-	312	308
Debêntures Simples - AR	-	-	4.595	-	75.839	-	80.434	65.136
Op Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	2.820
Mercado Futuro - DI	-	-	(15)	-	161	-	146	75
Disponibilidades	10	-	-	-	-	-	10	15
Valores a Receber	1	-	-	-	-	-	1	1
Valores a Pagar	(96)	-	-	-	-	-	(96)	(84)
<b>TOTAL</b>							<b>744.281</b>	<b>670.596</b>

**b) Ações**

É composto por ações do capital de companhias abertas no mercado à vista e quotas de fundos de ações, posicionados em 31 de dezembro de 2014.

As ações não possuem prazo de vencimento:

DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE DE COTAS	2014		2014	2013
			Sem Vencimento			
			Valor de mercado	Valor de custo		
ABRIL EDUCA	UNT	-	-	-	-	10
AES TIETE EDJ	PN	-	-	-	-	21
ALL AMER LAT	ON	550.684	2.786	-	2.786	3
AMBEV	ON	871.068	14.242	-	14.242	18.440
ARTERIS	ON	16.400	203	-	203	-
ANHANGUERA	ON	-	-	-	-	1.511
AREZZO CO	ON	-	-	-	-	152
B2W GLOBAL NM	ON	-	-	-	-	27
BANRISUL	PNB	-	-	-	-	402
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL <sup>(1)</sup>	ON	24.761	359	-	359	-
BB SEGURIDADE	ON	229.530	7.382	-	7.382	882
BMF BOVESPA <sup>(1)</sup>	ON	643.476	6.338	-	6.338	5.079
BR BROKERS	ON	-	-	-	-	467
BR MALLS PAR	ON	134.104	2.203	-	2.203	2.782
BR PHARMA	ON	-	-	-	-	474
BR PROPERT	ON	100	1	-	1	2.535
BRADERCO <sup>(1)</sup>	ON	44.230	1.518	-	1.518	1.088
BRADERCO <sup>(1)</sup>	PN	553.701	19.413	-	19.413	17.191
BRADERPAR	PN	113.609	1.625	-	1.625	2.777
BRASIL <sup>(1)</sup>	ON	137.574	3.270	-	3.270	3.530
BRASKEM	PNA	31.956	559	-	559	2.261
BRF FOODS	ON	215.158	13.650	-	13.650	10.063
CCR RODOVIAS	ON	244.161	3.763	-	3.763	5.095
CEMIG <sup>(1)</sup>	PN	59.240	778	-	778	2.289
CESP	PNB	13.594	364	-	364	235
CETIP <sup>(1)</sup>	ON	31.783	1.023	-	1.023	4.315

DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE DE COTAS	2014		2014	2013
			Sem Vencimento			
			Valor de mercado	Valor de custo		
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO	PN	49.062	4.839	-	4.839	-
CIELO	ON	153.916	6.414	-	6.414	4.015
COPEL	PNB	6.600	237	-	237	668
COSAN	ON	152.103	3.585	-	3.585	4.947
CPFL ENERGIA NM	ON	95.682	1.769	-	1.769	1.351
CYRELA REALT	ON	4.600	51	-	51	415
DASA	ON	-	-	-	-	361
DIRECIONAL	ON	-	-	-	-	170
DURATEX	ON	17.344	139	-	139	3.071
ECORODOVIAS	ON	74.410	793	-	793	457
ELETROBRAS	ON	285.690	2.740	-	2.740	-
ELETROBRAS PNB	PNB	2.000	16	-	16	-
EMBRAER ON	ON	80.140	1.959	-	1.959	1.368
ENERGIAS BR ON	ON	37.300	335	-	335	1.227
EQUATORIAL	ON	107.360	2.974	-	2.974	493
ESTACIO PART	ON	153.235	3.650	-	3.650	2.665
EVEN	ON	34.700	189	-	189	1.181
EZTEC	ON	3.100	68	-	68	70
FIBRIA	ON	25.500	829	-	829	453
GAFISA ON NM	ON	-	-	-	-	2
GERDAU MET PN N1	PN	106.052	1.198	-	1.198	1.588
GERDAU PN	PN	413.038	3.957	-	3.957	4.096
GUARARAPES	ON	-	-	-	-	74
HERING	ON	-	-	-	-	611
GOL PN N2	PN	33.900	515	-	515	-
HRT PETROLEO	ON	6.770	31	-	31	41
HYPERMARCAS	ON	40.600	676	-	676	1.766
IGUATEMI EMPRESA	ON	13.200	325	-	325	-
IOCHPE-MAXION	ON	-	-	-	-	191
ITAUSA PN	PN ED	1.275.244	11.974	-	11.974	5.791



DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE DE COTAS	2014		2014	2013
			Sem Vencimento			
			Valor de mercado	Valor de custo		
ITAUUNIBANCO PN	PN ED	718.173	24.849	-	24.849	26.061
JBS ON NM	ON	246.375	2.759	-	2.759	1.752
KLABIN	PN	31.904	465	-	465	4.328
KROTON	ON	444.285	6.886	-	6.886	3.799
LIGHT S/A	ON	-	-	-	-	708
LOCALIZA ON	ON	23.600	843	-	843	627
LOJAS AMERIC PN	PN	92.711	1.598	-	1.598	1.783
LOJAS RENNER ON	ON	14.500	1.109	-	1.109	695
MARCOPOLO	PN	368	1	-	1	96
MARFRIG ON	ON	47.300	289	-	289	279
MILSS	ON	34.436	329	-	329	2.788
MINERVA	ON	238.033	2.357	-	2.357	1.599
M DIAS BRANCO	ON	5.700	519	-	519	-
MRV ON NM	ON	16.700	125	-	125	86
MULTIPLAN	ON	59.253	2.811	-	2.811	230
MULTIPLUS	ON	-	-	-	-	987
NATURA ON NM	ON	7.300	233	-	233	-
ODONTOPREV	ON	35.000	345	-	345	-
OI	ON	15.620	143	-	143	-
OI	PN	100	1	-	1	-
P.ACUCAR-CBD	PN	-	-	-	-	1.612
PDG REALTY ON	ON	-	-	-	-	203
PETROBRAS ON	ON	-	-	-	-	5.893
PETROBRAS PN	PN	1.662.978	21.849	-	21.849	20.076
QGEP PART	ON	27.400	197	-	197	654
RAIA	ON	-	-	-	-	-
RANDON PARTIC.	PN	175	1	-	1	496
SABESP	ON	-	-	-	-	1.207
SANTANDER BR	UNT	-	-	-	-	537
SER EDUCACIONAL	ON	20.300	601	-	601	-

DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE DE COTAS	2014		2014	2013
			Sem Vencimento			
			Valor de mercado	Valor de custo		
SID NACIONAL ON	ON	41.900	234	-	234	663
SLC AGRICOLA	ON	7.800	110	-	110	102
SMILES	ON	-	-	-	-	195
SOUZA CRUZ	ON	22.650	438	-	438	817
SUZANO PAPEL	PNA	465.163	5.233	-	5.233	3.489
SUL AMERICA	UNT	47.800	617	-	617	31
TRANSMISSORA ALIANCA ENER- GIA ELETRICA	UNT	5.000	94	-	94	-
TELEF BRASIL	PN	56.560	2.649	-	2.649	2.007
TIM PART S/A ON	ON	172.385	2.030	-	2.030	443
TOTVS	ON	46.874	1.641	-	1.641	839
TRACTEBEL ON	ON	31.120	1.053	-	1.053	654
TRAN PAULIST PN N1	PN	17.010	706	-	706	-
ULTRAPAR ON	ON	129.418	6.659	-	6.659	6.724
USIMINAS ON	ON	26.243	323	-	323	-
USIMINAS PNA	PNA	78.400	396	-	396	1.716
VALID SOLUCOES	ON	11.600	492	-	492	-
VALE R DOCE ON	ON	124.618	2.730	-	2.730	8.829
VALE R DOCE PNA	PNA	-	-	-	-	18.055
VIAVAREJO	UNT	19.700	409	-	409	1.033
WEG ON N1	ON	35.360	1.082	-	1.082	888
<b>SUB TOTAL</b>			<b>223.946</b>	<b>-</b>	<b>223.946</b>	<b>241.682</b>
Venda de Ações			8.156		8.156	787
Dividendos e Juros s/Ganhos Capital a Receber			729		729	612
<b>TOTAL</b>					<b>232.831</b>	<b>243.081</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se aos 10 (dez) principais emissores de papéis investidos pela UnileverPrev até 31/12/2014.

c) Composição Patrimonial e rentabilidade por perfil de investimentos

PLANO / PERFIL	Patrimônio Social	Rentabilidade Acumulada (%)	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	Participantes BPD	Autopatrocinado	Total
	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014
<b>PLANO BD</b>	<b>552.702</b>	-	<b>166</b>	<b>725</b>	<b>143</b>	-	<b>1.034</b>
Perfil BD	552.675	13	166	725	143		1.034
Administrativo	27	6	-	-	-	-	-
<b>PLANO PPCU</b>	<b>1.632.429</b>	-	<b>9.277</b>	<b>3.618</b>	<b>1.576</b>	<b>237</b>	<b>14.708</b>
Perfil Conservador	266.823	12	2.020	738	79	15	2.852
Perfil Moderado	305.392	9	1.301	167	145	30	1.643
Perfil Agressivo	19.283	6	374	34	40	7	455
Perfil UnileverPrev P	239.376	9	108	8	2	-	118
CV < 35 Anos P	31.694	6	2.570	1.551	315	35	4.471
CV >=35<=39 P	67.339	8	1.077	460	259	44	1.840
CV >=40<=49 P	306.301	9	1.353	395	513	72	2.333
CV >=50<=54 P	167.969	10	314	59	138	29	540
CV >=55<=69 P	225.215	12	159	201	80	5	445
CV >=70 P	2.039	11	1	5	5	-	11
Administrativo	998	6	-	-	-	-	-
<b>PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA</b>	<b>79.188</b>	-	<b>4.437</b>	<b>1.184</b>	<b>35</b>	-	<b>5.656</b>
Perfil Conservador	7.863	12	645	929	6	-	1.580
Perfil Moderado	9.295	9	621	52	9	-	682
Perfil Agressivo	1.771	6	161	2	2	-	165
Perfil UnileverPrev A	16.440	9	-	-	-	-	-
CV < 35 Anos A	599	6	402	-	-	-	402
CV >=35<=39 A	3.184	8	817	1	-	-	818
CV >=40<=49 A	14.640	9	1.241	2	-	-	1.243
CV >=50<=54 A	9.305	10	349	1	15	-	365
CV >=55<=69 A	15.436	12	200	189	3	-	392
CV >=70 A	383	11	1	8	-	-	9
Administrativo	272	6	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.264.319</b>	-	<b>13.880</b>	<b>5.527</b>	<b>1.754</b>	<b>237</b>	<b>21.398</b>

## NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	2014				2013
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Assistencial	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>1.658</b>	<b>1.203</b>	<b>62</b>	<b>2.923</b>	<b>2.512</b>
Benefícios a pagar	896	192	23	1.111	58
Retenções sobre folha benefícios	762	1.011	35	1.808	1.770
Outras exigibilidades	-	-	4	4	684
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>12</b>	<b>79</b>	<b>110</b>	<b>201</b>	<b>255</b>
Obrigações com serviços de terceiros	10	55	7	72	88
Retenções a recolher	2	24	103	129	133
Outras exigibilidades	-	-	-	-	34
Relacionados com o disponível	-	-	-	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>122</b>	<b>4.305</b>	<b>5.473</b>	<b>9.900</b>	<b>1.010</b>
Ações <sup>(1)</sup>	65	4.161	5.293	9.519	519
Renda Fixa	54	-	-	54	-
Relacionados com o disponível	3	-	-	3	82
Outras exigibilidades	-	144	180	324	409
<b>TOTAL</b>	<b>1.792</b>	<b>5.587</b>	<b>5.645</b>	<b>13.024</b>	<b>3.777</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao líquido entre as vendas a receber e as compras a pagar de ações no mercado à vista.

## NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O Exigível contingencial em 2014 e 2013 possui a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2014				2013
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Assistencial	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>3.125</b>	<b>824</b>	<b>-</b>	<b>3.949</b>	<b>3.210</b>
JohnsonDiversey Brasil Ltda.	3.125	824	-	3.949	3.210
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>-</b>	<b>438</b>	<b>944</b>	<b>1.382</b>	<b>1.251</b>
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	438	944	1.382	1.251
<b>Investimentos</b>	<b>293</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>283</b>
Imposto s/ Operações Financeiras – I.O.F	5	-	-	5	5
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	288	2	-	290	278
<b>TOTAL</b>	<b>3.418</b>	<b>1.264</b>	<b>944</b>	<b>5.626</b>	<b>4.744</b>

**a) Imposto de renda**

Com o advento da Lei nº. 9.532, de 10 de dezembro de 1997, a partir de janeiro de 1998, as entidades fechadas de previdência complementar passaram a ter retenção do imposto de renda exclusivamente na fonte sobre os seus rendimentos auferidos.

A UnileverPrev está questionando judicialmente essa tributação, tendo decisão definitiva que lhe declara imune. Adicionalmente, se consideram também as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal, de sorte que a administração sustenta que a entidade possui imunidade tributária, por se caracterizar como não contributiva. Como essa decisão pode ser questionada pela Receita Federal, bem como ante ao fato de que o precedente do Supremo Tribunal Federal não tem efeito “erga omnes”, os impostos não retidos sobre os investimentos estavam sendo provisionados na rubrica do exigível contingencial. Tendo em vista que o exigível contingencial é reavaliado periodicamente pela administração com base na opinião de seus advogados e no desenvolvimento das causas, as provisões existentes até 31 de dezembro de 2007 foram totalmente revertidas.

**b) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

A Lei nº. 9.718/98 e disposições subsequentes incluíram a previsão do recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS para as entidades de previdência complementar, para fatos geradores ocorridos a partir de 1999, aplicando alíquota de 3% e 0,65%, até agosto de 2003 e 4% e 0,65% a partir de setembro de 2003, respectivamente, sobre base de cálculo definida na legislação. Consoante parecer jurídico solicitado pela ABRAPP sobre a matéria, e pela administração da UnileverPrev entender que a base é nula, os referidos encargos não vinham sendo recolhidos ou provisionados pela Entidade. Entretanto, em 2002 a Previrefinações Sociedade Previdenciária efetuou provisão no montante de R\$ 356 registrada no exigível contingencial. O valor registrado no exigível contingencial, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 1.382 (2013 - R\$ 1.251) atualizados pela taxa Selic.

A partir da incorporação da Previrefinações Sociedade Previdenciária pela UnileverPrev, a Entidade passou a recolher estes impostos desde o exercício de 2003.

**NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS**

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder:** correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

**III. Provisões matemáticas a constituir:** correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado junto ao Patrocinador, atualizado na data de balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

DESCRIÇÃO	2014			2013
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Total	
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>486.428</b>	<b>582.850</b>	<b>1.069.278</b>	<b>976.719</b>
Contribuição definida	-	370.259	370.259	300.412
Benefício definido	486.428	212.591	699.019	676.307
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>46.512</b>	<b>1.048.332</b>	<b>1.094.844</b>	<b>1.052.207</b>
Contribuição definida	1.427	1.048.332	1.049.759	1.000.206
Benefício definido	45.085	-	45.085	52.001
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-</b>	<b>(48.450)</b>	<b>(48.450)</b>	<b>(57.947)</b>
(-) Déficit Equacionado <sup>(1)</sup>	-	(48.450)	(48.450)	(57.947)
<b>TOTAL</b>	<b>532.940</b>	<b>1.582.732</b>	<b>2.115.672</b>	<b>1.970.979</b>

<sup>(1)</sup> O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 18 anos contados a partir de 31/12/2012. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 59.772 em 31/12/2014.

**b) Premissas e Hipóteses Atuariais**

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação dos atuários do Plano e UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano conforme determina a resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais.

HIPÓTESE	2014		2013	
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Benefício Definido	Previdência Complementar
Taxa Real Anual de Juros <sup>(1)</sup>	5.75%a.a.	5%	5,75%a.a.	5%a.a.
Crescimento Real de Salários	2.00%a.a.	2.00%a.a.	2,0%a.a.	2,0%a.a.
Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%a.a.	0%a.a.	0%a.a.	0%a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	1,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	1,00	1,00	1,00	1,00
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-2000*	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Class 1	Wyatt 1985 Class 1	Wyatt 1985 Class 1	Wyatt Class 1
Tábua de Desligamento	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010 - 2012	Experiência Unilever 2010 - 2012

<sup>(1)</sup> O Plano de Benefícios Definido - A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, foi definida com base na expectativa de longo prazo de retorno dos investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial de acordo com estudo técnico elaborado pelo atuário externo. Adicionalmente a PREVIC por meio do ofício 579/2015 autorizou a utilização da referida taxa anual de juros em 10/03/2015.

Os resultados do estudo, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano, obtidos nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/12/2013, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos do plano, superiores, em todos os cenários projetados, a 6,00% a.a. Este estudo apresentou como mediana, ou seja, com intervalo de confiança estatístico de 50%, a taxa real de juros de 6,51% a.a. e uma taxa média real de juros de 6,54% a.a..

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,75% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores, conforme "Relatório Substantiado – Aderência da Taxa Real de Juros – Estudo Técnico – IN PREVIC nº 1/2013" de agosto/2014.

O Plano de Previdência Complementar - A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela UnileverPrev com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios. A UnileverPrev optou pelo princípio do conservadorismo, pela manutenção da taxa real anual de juros de 5,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2013 suportada por estudos técnicos elaborados por terceiros contratados e integralmente aprovados pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

## NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

O saldo do superávit técnico acumulado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é decorrente da rentabilidade dos investimentos acima da meta atuarial em relação às provisões matemáticas de benefícios concedidos, bem como à parcela de benefício definido (projeção de contribuição em caso de invalidez ou morte do participante ativo) incluída no saldo da conta "Benefícios a conceder", nas provisões matemáticas.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2013	(Superávit)do exercício	Saldos em 31/12/2014
Equilíbrio Técnico			
Reserva de Contingência <sup>(1)</sup>	19.379	355	19.734
Benefício Definido	19.237	497	19.734
Plano PPCU	142	(142)	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.379</b>	<b>355</b>	<b>19.734</b>

<sup>(1)</sup> O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos.

No decorrer do exercício de 2014 o a Entidade apresentou um superávit no valor de R\$ 2.423 devido ao retorno positivo dos investimentos

## NOTA 12 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

**a) Fundo Previdencial** - Constituído com as contribuições do patrocinador, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado do patrocinador antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano.

**b) Fundos Administrativos** - Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

**c) Fundos dos Investimentos** - É constituído por valor equivalente à reversão do imposto de renda sobre investimentos, em litígio, e que estavam registrados na

rubrica do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial, relativos aos Planos de Benefícios Previdenciações e Diverprev. A administração da UnileverPrev está apurando a origem da constituição do fundo de cada plano para que seja efetuada a destinação dos recursos entre os participantes e as patrocinadoras.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2013	Constituição/ Reversão	Saldos em 31/12/2014
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>97.709</b>	<b>12.017</b>	<b>109.726</b>
Benefício Definido	-	-	-
Previdência Complementar	29.731	1.985	31.716
Assistencial	67.978	10.032	78.010
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>1.467</b>	<b>(170)</b>	<b>1.297</b>
Benefício Definido	97	(70)	27
Previdência Complementar	1.090	(92)	998
Assistencial	280	(8)	272
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>16.410</b>	<b>1.480</b>	<b>17.890</b>
Benefício Definido	-	-	-
Previdência Complementar	15.576	1.405	16.981
Assistencial	834	75	909
<b>TOTAL</b>	<b>115.586</b>	<b>13.327</b>	<b>128.913</b>

## NOTA 13 – ADESÃO E RETIRADA DE PATROCINADORA

Em virtude do processo de imposto de renda não ter sido transitado em julgado e conforme previsão no Instrumento de Rescisão, os advogados da UnileverPrev orientaram a efetuar a provisão de R\$ 763 atualizados pela rentabilidade mensal até 31 de dezembro de 2014, que totaliza R\$ 3.949 (2013 – R\$ 3.210), que em caso de êxito será transferida para a JohnsonDiversey Brasil Ltda.

## NOTA 14 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>1.297</b>	<b>1.467</b>
Benefício Definido	27	97
Previdência Complementar	998	1.090
Assistencial	272	280
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>1.297</b>	<b>1.467</b>
Benefício Definido	27	97
Previdência Complementar	998	1.090
Assistencial	272	280

## NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da UnileverPrev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos Administrados pela UnileverPrev para os seus empregados e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da UnileverPrev.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

## NOTA 16 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013 e Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013

A Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, efetua alterações na Planificação Contábil Padrão que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

A resolução PREVIC/DC CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 alterou a resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, substituindo o quadro das “demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefícios” pelo quadro “demonstrações das provisões técnicas do plano de benefício”, conforme previsto no item VII do anexo “B” da referida resolução.

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela entidade, deve-se cessar o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuar o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

A Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, efetua alterações no prazo de entrega dos balancetes obrigatórios enviados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC por meio do sistema de captação de dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social. A partir de 1º janeiro de 2015 o envio dos balancetes dos Planos de Benefícios, Plano de Gestão Administrativa e Consolidado serão realizados mensalmente até o último dia do mês subsequente ao mês de referência, conforme Art. 4º - II.

A Resolução CNPC nº. 16, de 19 de novembro de 2014, que altera a Resolução nº. 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº. 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério das EFPC para o exercício de 2014 e de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente  
CPF: 971.211.937-87

**Reginaldo José Camilo**  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem

do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 30 de março de 2015

### PricewaterhouseCoopers

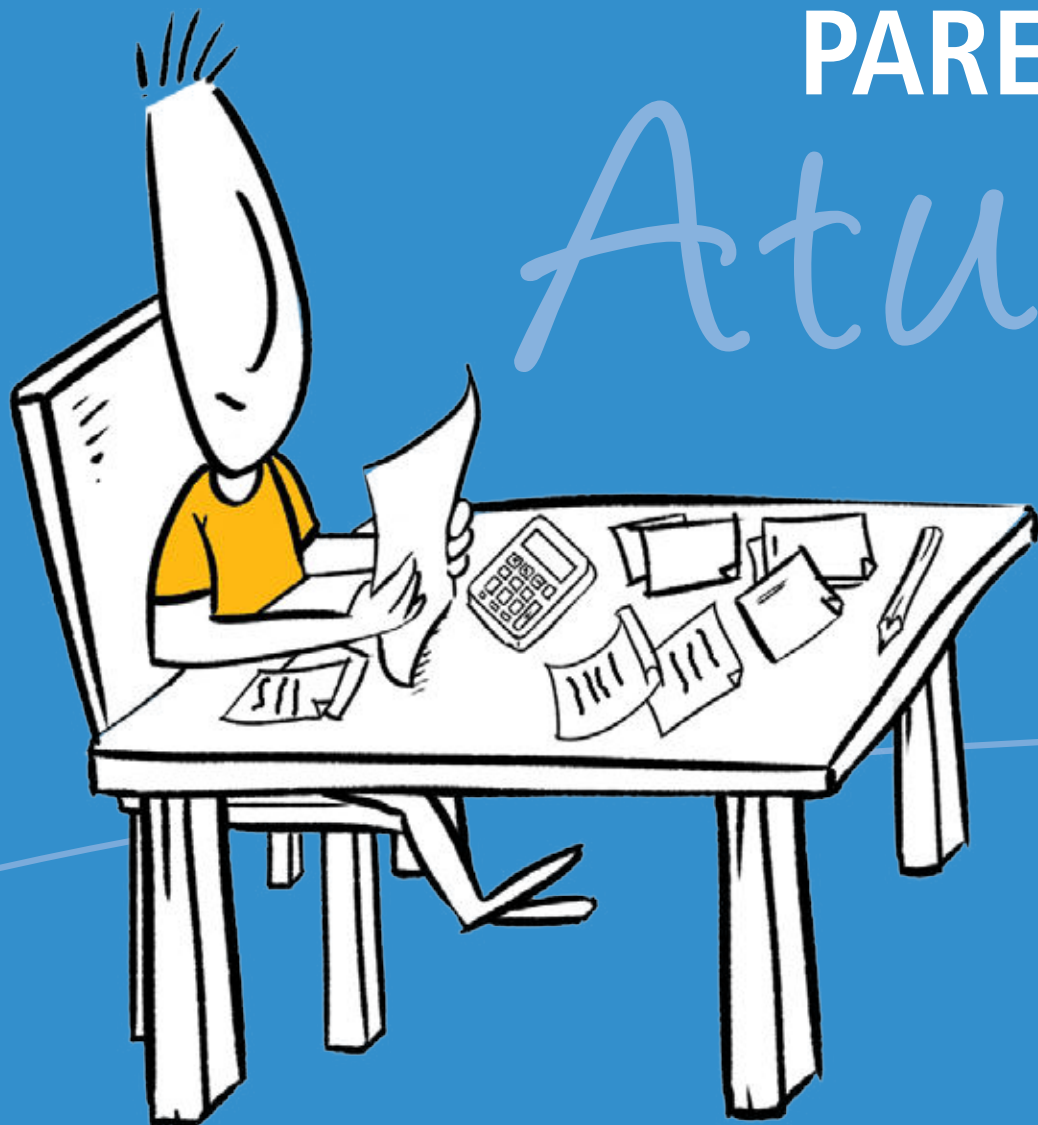
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

### Rui Borges

Contador CRC 1SP207135/O-2

**PARECERES**

*Atuariais*



## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefício Definido UnileverPrev são:

### Grupo Unilever

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda.;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda.;
- Unilever Brasil Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras que compõem o Grupo Unilever, conforme especificado acima, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido UnileverPrev.

O Plano de Benefício Definido UnileverPrev encontra-se em extinção desde 01/02/2003.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela SPC através da Portaria nº 1.581 de 18/09/2007, publicada no DOU de 19/09/2007.

## I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número <sup>1</sup>	107
Idade média (em anos)	49,5
Tempo de serviço médio (em anos)	21,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
<b>Número</b>	<b>139</b>

<sup>1</sup>Considera 62 participantes afastados, que encontram-se aguardando a concessão do benefício.

Benefícios Concedidos	30/06/2014
Número de aposentados válidos	595
Idade média (em anos)	67,3
Valor médio do benefício (mensal)	4.760
Número de aposentados inválidos	14
Idade média (em anos)	60,9
Valor médio do benefício (mensal)	6.946
Número de pensionistas (grupos familiares)	116
Idade média (em anos)	74,0
Valor médio do benefício (mensal)	2.749

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do plano conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,75%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	1,00	1,00
Benefícios do plano	1,00	1,00

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>4</sup>	AT-2000 <sup>4</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 <sup>5</sup> Class 1	Wyatt 1985 <sup>5</sup> Class 1
Tábua de Rotatividade	Experiência Unilever 2010 - 2012	Experiência Unilever 2010 - 2012

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos
Composição familiar		
Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

<sup>2</sup> Considera 83 participantes que aguardam o recebimento do Benefício de Renda Vitalícia.

<sup>3</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos.

<sup>4</sup> Suavizada em 10%, segregada por sexo.

<sup>5</sup> Segregada por sexo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela UnileverPrev para realizar estudo técnico visando atender ao disposto na Instrução nº 1/2013, cujo objetivo foi justificar a manutenção da taxa real de juros em 5,75% a.a. para a avaliação atuarial do exercício de 2014 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev.

Os resultados do estudo, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano, obtidos nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/12/2013, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos do plano, superiores, em todos os cenários projetados, a 6,00% a.a. Este estudo apresentou como mediana, ou seja, com intervalo de confiança estatístico de 50%, a taxa real de juros de 6,51% a.a. e uma taxa média real de juros de 6,54% a.a..

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,75% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores, conforme “Relatório Substanciado – Aderência da Taxa Real de Juros – Estudo Técnico – IN PREVIC nº 1/2013” de agosto/2014 elaborado pela Towers Watson.

Esse estudo foi submetido à Previc e aprovado através do Ofício nº 3.919/2014/CGMA/CGMI/DIACE/ PREVIC em 22/12/2014.

As alterações promovidas na Resolução CGPC nº 18/2006 pela Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPC, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

A UnileverPrev decidiu aplicar somente na avaliação regular de 2015.

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real ligeiramente superior a taxa utilizada em 2013 de 2,00% a.a., ou seja, uma taxa média de 2,34%.

Entretanto, as patrocinadoras recomendam a manutenção da taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. como expectativa à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados por considerar alinhada as suas respectivas políticas de Recursos Humanos.

O estudo acima foi validado pelas patrocinadoras e enviado à Entidade em atendimento a legislação.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, realizou, em dezembro de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Atuarial
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Crédito Unitário
Auxílio Doença	Repartição	Repartição Simples
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Crédito Unitário
Pagamento Único	Capitalização	Crédito Unitário
Renda Vitalícia	Capitalização	Crédito Unitário

### Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefício Definido UnileverPrev de 31 de dezembro de 2014, e nas informações prestadas pela UnileverPrev, o Patrimônio Social do Plano é de R\$ 552.701.643,37.

De acordo com informações prestadas pela UnileverPrev para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefício Definido da UnileverPrev possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>552.674.163,27</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>532.940.211,71</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	486.428.234,00
Contribuição Definida	-
Saldo de Conta de Assistidos	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	486.428.234,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	430.264.513,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	56.163.721,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	46.511.977,71
Contribuição Definida	1.426.805,71
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	-
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.426.805,71
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	44.837.058,00

	Valores em R\$
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	45.684.374,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(344.252,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(503.064,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	248.114,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	274.548,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(10.739,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.695,00)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	-
Serviço Passado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Déficit Equacionado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
<i>Equilíbrio Técnico</i>	19.733.951,56
Resultados Realizados	19.733.951,56
Superávit Técnico Acumulado	19.733.951,56
Reserva de Contingência	19.733.951,56
Reserva Especial para Revisão de Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	-
Resultados a Realizar	-
<b>Fundos</b>	<b>27.480,10</b>
Fundo Previdencial	0,95
Fundo Administrativo	27.052,88
Fundo de Investimento	426,27

As alterações promovidas na Resolução CGPC nº 26/2008 pela Resolução MPS/CGPC nº 16 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPC, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A UnileverPrev decidiu aplicar somente na avaliação regular de 2015.

#### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	532.940.211,71	529.257.380,68	0,70%
Benefícios Concedidos	486.428.234,00	482.789.065,78	0,75%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	486.428.234,00	482.789.065,78	0,75%
Benefícios a Conceder	46.511.977,71	46.468.314,90	0,09%
Contribuição Definida	1.426.805,71	1.426.805,71	0,00%
Benefício Definido	45.085.172,00	45.041.509,19	0,10%

A provisão matemática de benefícios a conceder e a provisão matemática de benefícios concedidos variaram dentro do esperado, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas.

#### VI – Plano de Custeio

##### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras do Grupo Unilever deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições equivalentes a 4,53% da folha de salários, sendo:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Normal	1,53%	0,69%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	3,00%	4,75%
Contribuição Total dos Patrocinadores	4,53%	5,44%

Adicionalmente, fica facultada a utilização dos recursos do Fundo Administrativo para cobertura das despesas administrativas ao longo do exercício de 2015, mediante aprovação prévia do Conselho Deliberativo.

##### Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano. Para o exercício de 2015, foram estimadas, em 31/12/2014, as seguintes taxas médias:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Normal	4,01%	3,76%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo (apenas autopatrocinados)	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	4,01%	3,76%

##### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão realizar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora para cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas.

### **Benefícios Proporcionais Diferidos**

Não estão previstas para o exercício de 2015 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2013 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2015.

### **VII – Conclusão**

O Superávit do exercício de 2014, avaliado em R\$ 496.914,01, decorre de variações favoráveis ocorridas no ano. Como essa variação não é significativa quando comparada ao Exigível Atuarial em 31/12/2014 (R\$ 532.940.211,71), conclui-se que a situação alcançada no exercício precedente foi mantida praticamente intacta.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**

Rio de Janeiro, 06 de março de 2015.

**Helio Okuma**

MIBA nº 1.297

**Monica T. de Andrade Mesquita**

MIBA nº 1.117



## PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev são:

### Grupo Unilever

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda.;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda;
- Unilever Brasil Ltda.

### Grupo Cargill

- Cargill Agrícola S.A. (em retirada)

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Apenas as patrocinadoras que compõem o Grupo Unilever, conforme especificado acima, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev.

Com relação à patrocinadora Cargill Agrícola S.A., ela comunicou sua decisão de retirar o patrocínio do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev a partir de 30/06/2012. O processo de retirada foi aprovado pela Previc conforme Portaria nº 691 de 12/12/2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13/12/2013.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através da Portaria nº 663 de 27/08/2010, publicada no DOU de 01/09/2010.

### I – Estatísticas

Benefícios a Conceder – 30/06/2014	Unilever
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	9.454
Idade média (em anos)	35,4
Tempo de serviço médio (em anos)	8,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	1.495

Benefícios Concedidos – 30/06/2014	Unilever
Número de aposentados válidos	516
Idade média (em anos)	63,6
Valor médio do benefício	6.202
Número de aposentados inválidos <sup>2</sup>	126
Idade média (em anos)	45,9
Valor médio do benefício	408
Número de pensionistas (grupos familiares)	57
Idade média (em anos)	57,5
Valor médio do benefício	2.075

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do plano conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	1,00	1,00
Benefícios do plano	1,00	1,00

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>3</sup>	AT-2000 <sup>3</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Class 1 <sup>4</sup>	Wyatt 1985 Class 1 <sup>4</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Unilever 2010 - 2012	Experiência Unilever 2010 - 2012

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos
Composição familiar		
Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

<sup>(3)</sup> Suavizada em 10%, segregada por sexo

<sup>(4)</sup> Segregada por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela UnileverPrev para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras realizados pela Towers Watson em dezembro/2013 e dezembro/2014 e segundo as regras do plano estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,62% a.a. para o plano de benefícios. Com um intervalo de confiança de 70% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,00% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi enviado à UnileverPrev em atendimento a legislação. A UnileverPrev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial de 2013 de 5,00% a.a. (cinco por cento).

As alterações promovidas na Resolução CGPC nº 18/2006 pela Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPC, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A UnileverPrev decidiu aplicar somente na avaliação regular de 2015.

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real ligeiramente superior a taxa utilizada em 2013 de 2,00% a.a., ou seja, uma taxa média de 2,34%.

Entretanto, as patrocinadoras recomendam a manutenção da taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. como expectativa à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados por considerar alinhada as suas respectivas políticas de Recursos Humanos.

O estudo acima foi validado pelas patrocinadoras e enviado à Entidade em atendimento a legislação.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, realizou, em dezembro de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Atuarial
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Auxílio Doença	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado

### Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev de 31 de dezembro de 2014, e nas informações prestadas pela UnileverPrev, o Patrimônio Social do Plano é de R\$ 1.632.427.041,68.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.582.732.194,64</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.582.732.194,64</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	582.849.802,98
Contribuição Definida	370.259.242,98
Saldo de Conta de Assistidos	370.259.242,98
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	212.590.560,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	191.141.988,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.448.572,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.048.332.245,14
Contribuição Definida	1.048.332.245,14
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	587.302.951,19
Saldo de Contas – Parcela Participantes	461.029.293,95
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.305.027,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.305.027,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-

	Valores em R\$
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.655.167,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(12.655.167,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	(48.449.853,48)
Serviço Passado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Déficit Equacionado	(48.449.853,48)
Patrocinador(es)	(48.449.853,48)
Participantes	-
Assistidos	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
<i>Equilíbrio Técnico</i>	-
Resultados Realizados	-
Superávit Técnico Acumulado	-
Reserva de Contingência	-
Reserva Especial para Revisão de Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	-
Resultados a Realizar	-
<b>Fundos</b>	<b>49.694.847,04</b>
Fundos Previdenciais	31.715.937,20
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	25.084.210,84
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	6.631.726,36
Fundo de Oscilação de Risco	6.629.443,59
Fundo de Retirada Cargil	2.282,77
Fundo Administrativo	997.583,84
Fundo de Investimento	16.981.326,00

O Fundo Previdencial de Retirada Cargill se refere aos valores pendentes de pagamento da patrocinadora Cargill Agrícola S.A., que teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Previc em 12/12/2012, cujos valores foram encaminhadas pela UnileverPrev. A Towers Watson não efetuou qualquer análise acerca da consistência destes valores, tendo se baseado unicamente na informação fornecida pela Entidade.

### Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

Fundo constituído a partir da parcela do saldo da Conta Total de Participante não destinada ao pagamento de benefícios, em função do término do vínculo empregatício anteriormente à elegibilidade a algum benefício.

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.631.182.048,12	1.635.022.703,24	-0.23%
Benefícios Concedidos	582.849.802,98	584.350.783,97	-0.26%
Contribuição Definida	370.259.242,98	370.259.242,98	0.00%
Benefício Definido	212.590.560,00	214.091.540,99	-0.70%
Benefícios a Conceder	1.048.332.245,14	1.050.671.919,27	-0.22%
Contribuição Definida	1.048.332.245,14	1.048.332.245,14	0.00%
Benefício Definido	-	2.339.674,13	-100.00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$1.631.182.048,12, apenas 13,0%, equivalente a R\$ 212.590.560,00, é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos relativa às rendas mensais vitalícias e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 87,0% restantes, equivalentes a R\$ 1.418.591.488,12 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investi-

mentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da UnileverPrev.

A variação negativa da provisão matemática de benefícios a conceder, estruturados na modalidade de benefício definido, é resultado da redução do patrimônio disponível para cobertura destes benefícios e da utilização do método agregado onde as contribuições de risco vertidas Plano no decorrer do exercício foram utilizadas para cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos pois a mesma não encontra-se integralizada.

Já a provisão matemática de benefícios concedidos, estruturados na modalidade de benefício definido, variou dentro do esperado.

### VI – Plano de Custeio

Não estão previstas para o exercício de 2015 contribuições para a patrocinadora Cargill S.A., ou para os participantes a ela vinculados, dado que esta patrocinadora teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Previc.

O plano de custeio apresentado a seguir é aplicável apenas às patrocinadoras do Grupo Unilever.

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001 e também as disposições previstas no Regulamento do Plano, as patrocinadoras do Grupo Unilever deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições equivalentes a 6,31% da folha de salários, sendo:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Aposentadoria (Parcela CD)	4,71%	4,94%
Benefício Mínimo	0,05%	0,03%
Saldo de Conta Projetada	0,48%	0,45%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,77%	0,67%
Custeio Administrativo	0,30%	0,35%
Contribuição Total dos Patrocinadores	6,31%	6,44%

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Dé-

ficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 16 anos contados a partir de 31/12/2014. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 48.449.853,48 em 31/12/2014.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2015, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para financiar as contribuições mensais da patrocinadora.

Adicionalmente, fica facultada a utilização dos recursos do Fundo Administrativo para cobertura das despesas administrativas ao longo do exercício de 2015.

### Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano. Para o exercício de 2015, foram estimadas, em 31/12/2014, as seguintes taxa média:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Aposentadoria (Parcela CD)	4,28%	4,92%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	4,28%	4,92%

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, a contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão realizar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora para cobertura do benefício programado, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrati-

vas e dos benefícios de risco, se aplicável.

### Benefícios Proporcionais Diferidos

Não estão previstas para o exercício de 2015 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2013 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2015.

### VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev da UnileverPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado e em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis, desde que realizadas as prestações revistas indicadas no Plano de Custeio deste parecer para equacionamento do valor do saldo devedor em 31/12/2014 da dívida contratada, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008 para o equacionamento do déficit.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**

Rio de Janeiro, 06 de março de 2015.

**Helio Okuma**

MIBA nº 1.297

**Monica T. de Andrade Mesquita**

MIBA nº 1.117

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Programa de Assistência Médica para Aposentados da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/06/2014.

As empresas patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados são:

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda.;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda.;
- Unilever Brasil Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente encaminhado pela UnileverPrev.

### I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		3.449
Idade média (em anos)		41,9
Tempo de serviço médio (em anos)		12,2
Participantes em aguardo de benefício diferido		
Número <sup>1</sup>		24

Benefícios Concedidos		30/06/2014
Número de aposentados válidos		938
Idade média (em anos)		69,4
Número de pensionistas (grupos familiares)		236
Idade média (em anos)		77,7

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

Por ser o Programa parcialmente estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas dos benefícios estruturados nesta modalidade se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos.

Em relação aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido do Programa de Assistência Médica, por serem financiados pelo Método Atuarial de Repartição Simples, em que as contribuições realizadas para cobertura destes benefícios

são equivalentes aos benefícios vencendo a cada período, não havendo formação de provisões matemáticas de benefícios concedidos ou a conceder, não é aplicável a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Actuarial
Custeio do total ou parcial Plano de Assistência Médica na Aposentadoria	Capitalização	Capitalização Financeira
Custeio do total ou parcial Plano de Assistência Médica na Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de contribuição em caso de invalidez	Repartição	Repartição Simples
Projeção de contribuição em caso de morte	Repartição	Repartição Simples

### III – Patrimônio Social e Fundos do Plano

Com base no Balanço do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 79.190.186,65.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada.

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio Social</b>	<b>79.190.186,65</b>
<b>Fundos</b>	<b>79.190.186,65</b>
Fundo Previdencial	78.009.622,33
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	8.104.067,45
Outros – Previstos em Nota Técnica Actuarial	69.905.554,88
Fundo de Retirada Cargil	332.844,07
Demais Fundos	69.572.710,81
Fundo Administrativo	271.984,16
Fundo de Investimento	908.580,16

O Fundo Previdencial de Retirada Cargil se refere aos valores pendentes de pagamento da patrocinadora Cargill Agrícola S.A., decorrente da retirada de patrocínio desta Patrocinadora dos Planos administrados pela UnileverPrev, cujos valores foram encaminhadas pela UnileverPrev. A Towers Watson não efetuou qualquer análise acerca da consistência destes valores, tendo se baseado unicamente na informação fornecida pela Entidade.

### IV – Plano de Custeio

#### Patrocinadoras

#### Fase de acumulação de benefício

As patrocinadoras deverão realizar contribuições para a formação dos saldos de conta dos participantes ativos conforme previsto nos itens 4.3.1 e 4.3.2 do regulamento do programa.

Na eventualidade da ocorrência de invalidez ou morte de participante ativo, as patrocinadoras deverão realizar as contribuições previstas nos itens 4.3.3 ou 4.3.4, conforme o caso, do regulamento do programa.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2015, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para financiar as contribuições mensais da patrocinadora.

Adicionalmente às contribuições acima, as patrocinadoras serão responsáveis pela totalidade das despesas administrativas, estimadas em 1,00% da folha de participação para o exercício de 2015.

#### Fase de concessão de benefício

As patrocinadoras deverão realizar contribuições correspondentes à verba aplicável devida aos ex-empregados e beneficiários em gozo de um benefício originário do Programa Anterior, conforme disposto no item 12.4 do regulamento do programa.

#### Participantes Ativos

Os participantes ativos deverão realizar suas contribuições conforme disposto no item 4.1.4 do regulamento do programa.



**Participantes Assistidos**

Os participantes assistidos deverão realizar contribuições conforme disposto no item 4.2.1 do regulamento.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2013 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2015.

**V – Conclusão**

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis desde que realizadas as contribuições indicadas no Plano de Custeio deste parecer e previstas no regulamento do programa.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**

Rio de Janeiro, 06 de março de 2015.

**Helio Okuma**

MIBA nº 1.297

**Monica T. de Andrade Mesquita**

MIBA nº 1.117



MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHOS

Deliberativo  
& Fiscal

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015.

**I – DATA, HORA, LOCAL:** Aos trinta dias do mês de março de 2015, às 11:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

**II – PRESENÇA: Conselho Fiscal:** Sr. Newman de Faria Debs; Sr. Hugo Bráulio Rodrigues; Sr. José Renato Pedreira Fleury da Silveira; e como convidado o Diretor Superintendente Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

**III – MESA DIRETORA:** Presidente: Sr. Newman de Faria Debs; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

**IV – ORDEM DO DIA:** Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. o Estudo de Aderência da Taxa de Juros e da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Towers Watson, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 e o novo plano de custeio para o exercício de 2015, preparado por Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2014 à PREVIC;

3. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente   aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

**V – DELIBERAÇÕES:** Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 32 itens (a), (b) e (c) do Estatuto, com base em observações e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitiram opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Entidade, naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo.

**VI – ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra   disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

**Newman de Faria Debs**  
Presidente

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Secretário

**Newman de Faria Debs**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Hugo Bráulio Rodrigues**  
Conselheiro

**José Renato Pedreira Fleury da Silveira**  
Conselheiro

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015.

**I – DATA, HORA, LOCAL:** Aos trinta dias do mês de março de 2015, às 16:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

**II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo:** Sr. Fábio Sérvulo da Cunha Almeida; Sr. José Eduardo Reis da Silva; Sr. Eduardo Mimo de Mello; e como convidado o Diretor Superintendente, Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

**III – MESA DIRETORA:** Presidente: Sr. Fábio Sérvulo da Cunha Almeida; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

**IV – ORDEM DO DIA:** Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. o Estudo de Aderência da Taxa de Juros e da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Towers Watson, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 e o novo plano de custeio para o exercício de 2015, preparado por Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2014 à PREVIC;

3. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de

Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

5. a possível utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribuições mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2015. O valor a ser utilizado para abatimento das contribuições será determinado em função dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Previdencial no mês anterior.

6. a possível utilização dos recursos registrados em Fundo Administrativo, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribuições administrativas mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2015. O valor a ser utilizado para abatimento das contribuições administrativas será determinado em função dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Administrativo no mês anterior;

7. a atualização em março/2015 (competência) dos custos dos planos médicos Básico e Especial da Operadora Unimed em 18% (dezoito por cento) e 0% (zero por cento), respectivamente e para os custos dos planos médicos Básico e Especial da Operadora Bradesco em 19% (dezenove por cento) e 0% (zero por cento), respectivamente. Sendo estes reajustes, previsto conforme item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

8. a atualização dos atuais limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar, será de 18% (dezoito por cento) em atendimento ao item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

**V – DELIBERAÇÕES:** Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 23 itens (III) e (VII) do Estatuto, com base em observações e análises próprias, nos documentos acima relacionados e na aprovação na reunião do Conselho Fiscal de 30/03/2015, aprovaram por unanimidade sem qualquer ressalva os Estudos de aderência e todos os documentos apresentados, bem como os procedimentos sugeridos para a utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial e Fundo Administrativo, relativos ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, e para a atualização dos custos dos Planos Médicos e atualização dos limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar. O Presidente do Conselho Deliberativo determinou ao Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão, Diretor Superintendente, que a Diretoria Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados.

**VI – ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

**Fábio Sérvulo da Cunha Almeida**  
Presidente

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Secretário

**Fábio Sérvulo da Cunha Almeida**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**José Eduardo Reis da Silva**  
Conselheiro

**Eduardo Mimo de Mello**  
Conselheiro

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente

## ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015.

**I – DATA, HORA, LOCAL:** Aos trinta dias do mês de março de 2015, às 09:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

**II – PRESENÇA:** Diretoria Executiva: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão, Sr. José Eduardo Mayer, Sr. Luiz Carlos Bergamini Junior e Sr. Fernando Rodrigues Sousa.

**III – MESA DIRETORA:** Presidente: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão; e Secretário: Sr. José Eduardo Mayer.

**IV – ORDEM DO DIA:** Apresentação dos resultados atuariais e financeiros do Exercício de 2014 para posterior divulgação e aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo. A seguir os itens que fazem parte da pauta desta reunião:

1. o Estudo de Aderência da Taxa de Juros e da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Towers Watson, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2014 e o novo plano de custeio para o exercício de 2015, preparado por Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2014 à PREVIC;

3. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. a reda o do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente   aprova o das Demonstra es Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

**V – DELIBERA ES:** Prestados os esclarecimentos necessários, os Diretores presentes, na forma do artigo 26 do Estatuto, decidiram por unanimidade que os documentos acima descritos devem ser apresentados para aprova o do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da Entidade.

**VI – ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra   disposi o dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Presidente

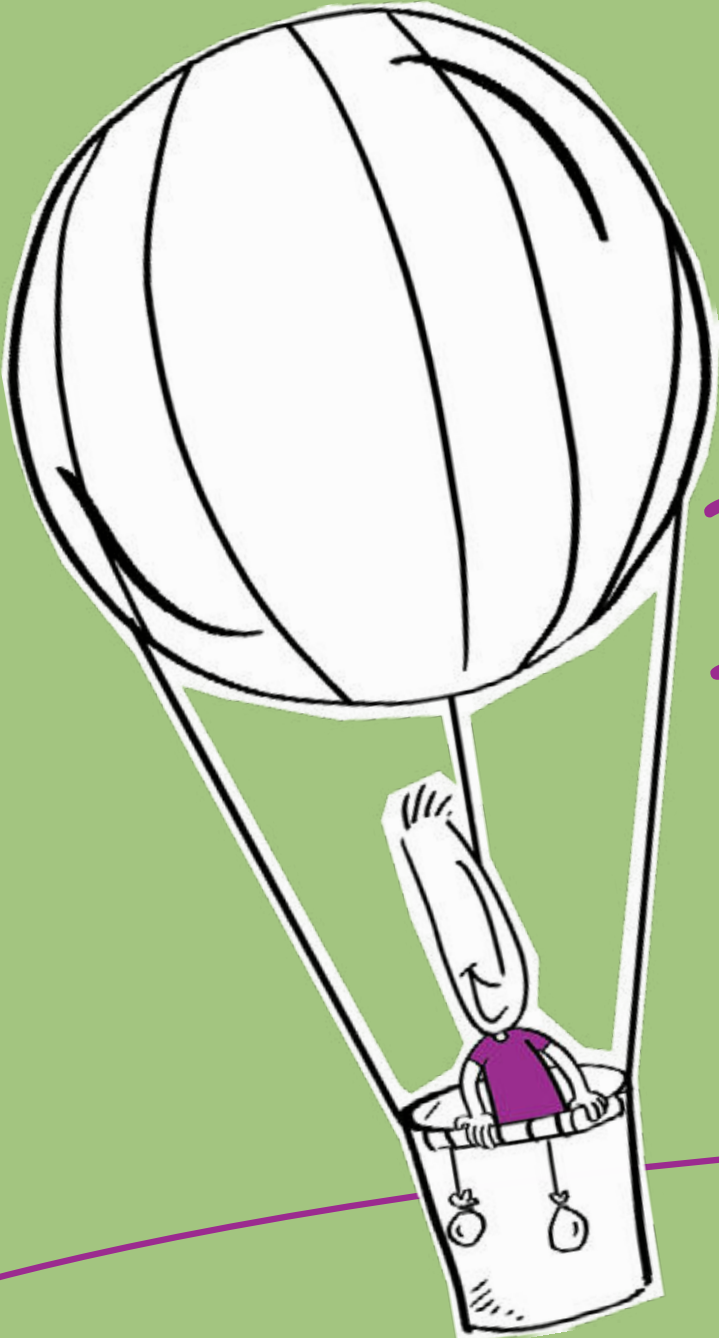
**José Eduardo Mayer**  
Secretário

**Carlos Henrique Pereira Chavão**  
Diretor Superintendente/Financeiro

**Luiz Carlos Bergamini Junior**  
Diretor de Risco e Controles Internos

**José Eduardo Mayer**  
Diretor Administrativo

**Fernando Rodrigues Sousa**  
Diretor de Seguridade



DEMONSTRATIVO DE  
*Investimentos*

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2014 a 31/12/2014

## Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
<b>556.408</b>

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

Valores em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2014	%	Valor dez/2013	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	556.394	100,00	517.444	96,97	96,00	98,00
Renda Variável	14	0,00	16.182	3,03	2,00	4,00
<b>Total</b>	<b>556.408</b>	<b>100,00</b>	<b>533.626</b>	<b>100,00</b>	-	-

## Distribuição dos Investimentos por Gestor

Valores em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
ITAÚ-UNIBANCO	556.408	100,00
<b>Total</b>	<b>556.408</b>	<b>100,00</b>

## Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	13,11	12,43	11,30% de Selic / 88,70% de IPCA + 6%a.a.
Renda Variável	-7,99	-2,62	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	12,63	11,98	Política Média 97% Renda Fixa e 3% Renda Variável

## Despesas relacionados a Administração dos Planos / Programa

As despesas administrativas estão registradas no Plano de Gestão Administrativa



## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

## PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2014 a 31/12/2014

## Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
<b>1.635.949</b>

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Valor dez/2014	%	Valor dez/2013	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	1.421.395	86,89	1.288.919	85,58	60,00	100,00
Renda Variável	214.554	13,11	217.222	14,42	0,00	40,00
<b>Total</b>	<b>1.635.949</b>	<b>100,00</b>	<b>1.506.141</b>	<b>100,00</b>	-	-

Valores em milhares de R\$

## Distribuição dos Investimentos por Gestor

Gestor	Valor	%	Gestor	Valor	%	Valor Total
HSBC	705.192	43,11	ITAÚ-UNIBANCO	109.747	6,71	814.939
<b>Total</b>	<b>1.421.395</b>	<b>86,89</b>	<b>Total</b>	<b>214.554</b>	<b>13,11</b>	<b>1.635.949</b>

Valores em milhares de R\$

## Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	12,30	12,13	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	-2,09	-2,62	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	10,37	10,07	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

## Despesas relacionados a Administração dos Planos / Programa

As despesas administrativas estão registradas no Plano de Gestão Administrativa

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2014 a 31/12/2014

## Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
<b>72.726</b>

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

Valores em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2014	%	Valor dez/2013	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	63.918	87,89	57.934	86,35	60,00	100,00
Renda Variável	8.808	12,11	9.157	13,65	0,00	40,00
<b>Total</b>	<b>72.726</b>	<b>100,00</b>	<b>67.092</b>	<b>100,00</b>	-	-

## Distribuição dos Investimentos por Gestor

Valores em milhares de R\$

Gestor	Valor	%	Gestor	Valor	%	Valor Total
WESTERN	32.206	44,28	BNP Paribas	4.303	5,92	36.509
HSBC	31.711	43,60	ITAÚ-UNIBANCO	4.506	6,20	36.217
<b>Total</b>	<b>63.918</b>	<b>87,89</b>	<b>Total</b>	<b>8.808</b>	<b>12,11</b>	<b>72.726</b>

## Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	12,30	12,13	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	-2,09	-2,62	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	10,37	10,07	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

## Despesas relacionados a Administração dos Planos/Programa

As despesas administrativas estão registradas no Plano de Gestão Administrativa

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Período de Referência: 01/01/2014 a 31/12/2014

## Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
<b>2.281</b>

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Valor dez/2014	%	Valor dez/2013	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	2.281	100,00	1.910	100,00	100,00	100,00
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.281</b>	<b>100,00</b>	<b>1.910</b>	<b>100,00</b>	-	-

## Distribuição dos Investimentos por Gestor

Gestor	Valores em milhares de R\$	
	Valor	%
WESTERN	2.281	100,00
<b>Total</b>	<b>2.281</b>	<b>100,00</b>

## Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	10,89	10,91	Selic
Renda Variável	-	-	-
Carteira Total	10,89	10,91	Selic

## Despesas relacionados a Administração dos Planos / Programa

As despesas administrativas estão registradas no Plano de Gestão Administrativa

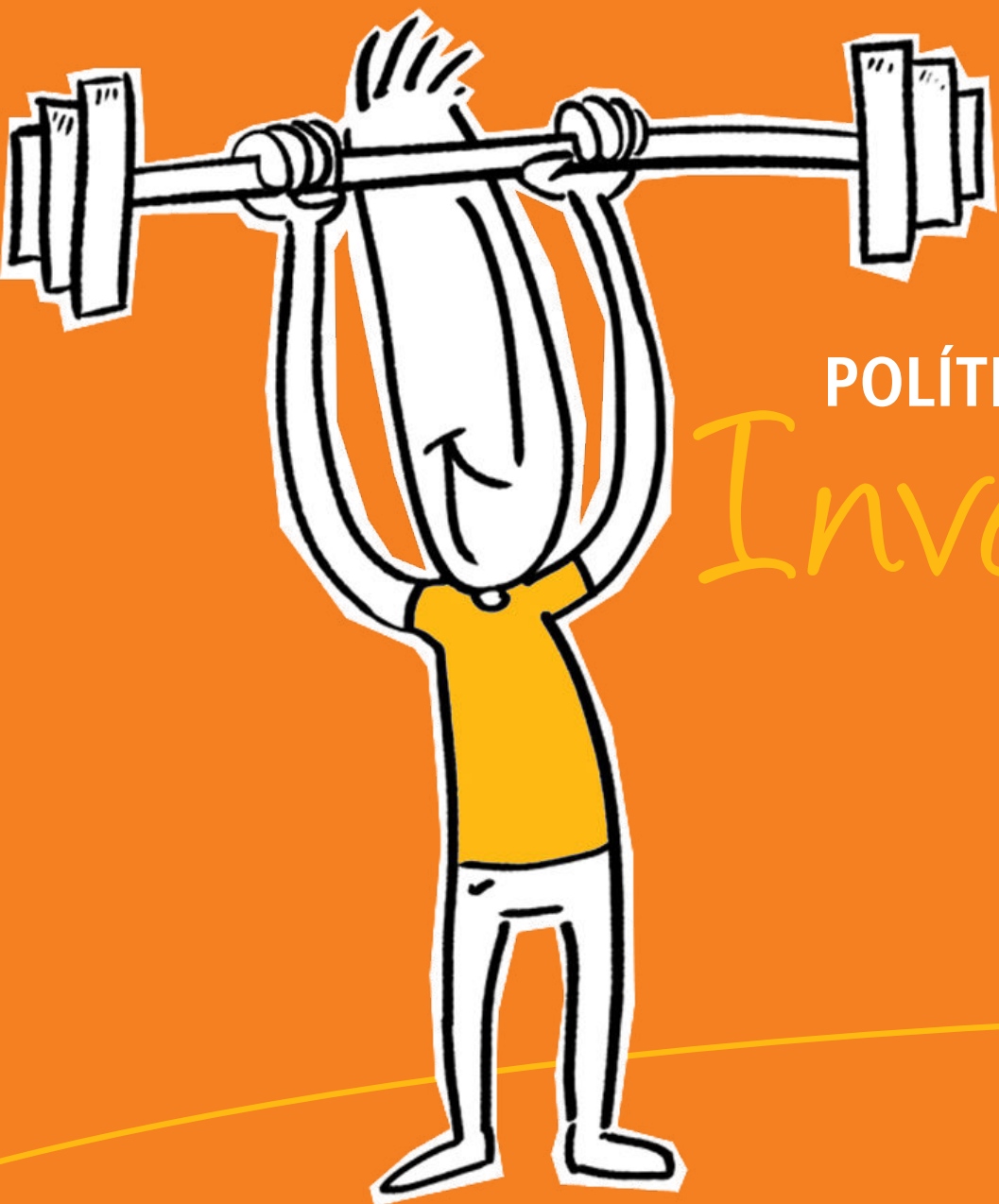
Valores em milhares de R\$

Despesas com Investimentos	Total
Auditoria de Investimento*	19
CETIP	20
Consultoria de Investimentos	97
Custódia	131
Gestão	552
Impostos	0,01
Corretagens Pagas*	1.039
<b>Total das despesas</b>	<b>1.858</b>

\* Fonte Citibank

Valores em milhares de R\$

Despesas Gerais	Total
Atuariais	375
Auditorias	91
Comunicação	11
Impostos	1.970
Serviços Administrativos	744
Treinamentos	42
Outros	170
<b>Total das despesas</b>	<b>3.403</b>



POLÍTICA DE

*Investimentos*  
2014

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefício Definido Unileverprev da UnileverPrev.

## Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Indexador	Taxa de Juros % a.a.
INPC	6,00%

## Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/11/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa Renda Variável	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ

## Controle de Riscos

**Risco de mercado** - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

**Risco de liquidez** - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

**Risco legal** - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

**Risco operacional** - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim  
Dispõe de Manual: Não  
Possui modelo proprietário de risco: Sim  
Dispõe de Manual: Não  
Realiza Estudos de ALM: SIM

**Observação:** Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços...Risco (consultor de investimentos). Apreçamento (custodiante)

## Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	96,00%	98,00%	97,00%
Renda Variável	2,00%	4,00%	3,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim  
Utiliza derivativos? Sim  
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim  
Existência de sistemas de controles internos? Sim

**Observação:** Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

## Perfis de Investimentos

O plano não possui perfis de investimentos.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

## PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Previdência Complementar Unileverprev da UnileverPrev.

## Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Participação	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

## Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/11/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Superintendente/ Financeiro/AETQ

## Controle de Riscos

**Risco de mercado** - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

**Risco de liquidez** - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

**Risco legal** - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

**Risco operacional** - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

**Observação:** Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços...Risco (consultor de investimentos).Apreamento (custodiante)

## Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

**Observação:** Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

## Perfis de Investimentos

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
	Renda Variável	80,00%	80,00%
Moderado	Renda Fixa	20,00%	20,00%
	Renda Variável	60,00%	60,00%
Agressivo	Renda Fixa	40,00%	40,00%
	Renda Variável	60,00%	100,00%
Outros	Renda Fixa	0,00%	40,00%
	Renda Variável		

## Observações - Perfil Ciclo de Vida:

O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante, conforme abaixo: Idade Target de Alocação (em % dos Recursos)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

### UNILEVERPREV ASSISTENCIAL

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Programa Assistencial da UnileverPrev.

#### Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Participação	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

#### Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/11/2013

#### Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Superintendente/ Financeiro/AETQ

#### Controle de Riscos

**Risco de mercado** - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

**Risco de liquidez** - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

**Risco legal** - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

**Risco operacional** - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

**Observação:** Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços - Risco (consultor de investimentos) - Apreçamento (custodiante)

#### Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

**Observação:** Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas

#### Perfis de Investimentos

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	0,00%
Moderado	Renda Fixa	80,00%	80,00%
	Renda Variável	20,00%	20,00%
Agressivo	Renda Fixa	60,00%	60,00%
	Renda Variável	40,00%	40,00%
Outros	Renda Fixa	60,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	40,00%

#### Observação - Perfil Ciclo de Vida:

O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante, conforme abaixo: Idade Target de Alocação (em % dos Recursos)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa.

## Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Participação	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%

## Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/11/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa	Antônio Fernando Conde	968.204.708-00	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ

## Controle de Riscos

**Risco de mercado** - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

**Risco de liquidez** - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

**Risco legal** - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

**Risco operacional** - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim  
Dispõe de Manual: Não  
Possui modelo proprietário de risco: Sim  
Dispõe de Manual: Não  
Realiza Estudos de ALM: Não

**Observação:** Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços - Risco (consultor de investimentos) - Apreçamento (custodiante)

## Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

**Observação:** Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas

## Perfis de Investimentos

O plano não possui perfis de investimentos.



# Unilever Prev

---

Planos de  
aposentadoria 

Programa de  
assistência médica 

Planejamento  
financeiro 

**UNILEVERPREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1309 - 9º. andar

CEP 04543-011 - São Paulo - SP